Cresce o número das vítimas da catástrofe do Chile

(TEXTO NA PAGINA 4)

NOVAS AGITAÇÕES NA GARE PEDRO II



Elementos de desordem presos na estação Pedro II

Elementos desordeiros procuraram lançar a confusão entre os passageiros da Central do Brasil — A intervenção serena das autoridades evitou maiores consequencias — Tiros, correrias e 30 pessoas feridas :: (Texto na página 4)







Três dos policiais feridos durante as ocorrências de ontem

ANO 77 — RIO, DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1953 — N.º 3

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: ***Ferreira de Araújo.*** Diretor: ***José Bogéa***

BOM-DIA

CELERADO ELIAS ANTONIO

Você, bandido turco, não devia viver entre gente civilizada. Seu lugar não é aqui, nesta cidade. Ficava-lhe bem o habitat das feras, já que a selvageria constitui o traço predominante do temperamento facinoroso que levou você a cometer um ato he-

(Conclui na página 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Um dos abrigos "técnicos" de Vital

Acabaram-se os abrigos-mirins

O Prefeito Cardoso mandou desmanchar os quiósquinhos de Vital

(TEXTO NA PAGINA 4)

Ouvindo as Artistas de Teatro

A jovem «estrêla» Maria do Ceu, carioca, filha e neta de grandes artistas, rememora os episodios de sua projeção no Teatro, no Rádio e no Cinema

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Maria do Céu, a grande "estrêla" nacional

CRIMES MONSTRUOSOS CONTRA O BRASIL

O conluio do quadrilheiro Horacio Lafer com o «trust» internacional da Orquima

(TEXTO NA PAGINA 4)

BEM ESTRANHA A MORTE DO BANCÁRIO

Conhecidos do suicida afirmam que os bilhetes não foram escritos por êle — As autoridades do 17.º D. P. desprezam informacoes preciosas

(TEXTO NA PAGINA 5)



AMANHÃ, REINICIO DO PAGAMENTO DO ABONO

Tendo sido suspenso para encerramento do balanço de fim de ano da Diretoria de Despesa Pública, será reiniciado amanhã, pelo Tesouro Nacional, o pagamento do abono ao funcionalismo

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



RECORTE ÊSTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAG.

NÃO HA FRAUDE

Este é o unico Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 5.ª página dêste jornal.

RESULTADO DO ÚLTIMO SORTEIO

Foi o seguinte o resultado do último sorteio do nosso Concurso, realizado pela Loteria Federal, a 24 de dezembro de 1952: — 1.º Prêmio n. 01 025 — 2.º Prêmio n. 04 910 — 3.º Prêmio n. 10 349 — 4.º Prêmio n. 90 009 — 5.º Prêmio n. 82 600 — 6.º Prêmio n. 15 037 — 7.º Prêmio n. 01 015 — 8.º Prêmio n. 06 101 — 9.º Prêmio n. 26 306 — 10.º Prêmio n. 37 839

Da mais alta significação a homenagem das Fôrças Armadas a Getúlio



Fotografias colhidas por ocasião da homenagem das Fôrças Armadas ao Presidente da República: à esquerda o ministro da Marinha, quando falava; à direita o Presidente Vargas pronunciando o seu discurso

Generais, almirantes e brigadeiros, confraternizaram ontem com o Presidente na ilha de Piraquê — O significativo discurso pronunciado pelo Chefe da Nação

(TEXTO NA PAGINA 2)

A GREVE DOS TECELÕES

IMPORTANTE REUNIAO AMANHA AS 8 HORAS

(TEXTO NA PAGINA 5)

A Noite do Presidente



Vargas recebeu ontem, conforme noticiário que damos noutro local desta edição, significativas homenagens de marinheiros, soldados e aviadores do Brasil, na Ilha do Piraquê, no tradicional almôço que, anualmente, as Fôrças Armadas oferecem ao Chefe da Nação.

Agradecendo a manifestação, o Presidente exaltou o papel das Classes Armadas, sublinhando a unidade das mesmas, sempre prontas a rebater os inimigos internos e externos.

Em incisiva oração, o ministro da Marinha, Almirante Renato de Almeida Guillobel, reafirmou a fidelidade das Fôrças Armadas à democracia e à Constituição, como guardiãs que são do regime, desejando ao grande Presidente Getúlio Vargas as maiores vitórias em sua política e em sua administração, a bem do Brasil.

MELHORIA DO AEROPORTO DO GALEÃO

Vargas sancionou a lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Aeronáutica, o crédito de cinco milhões de cruzeiros destinado à melhoria do Aeroporto Internacional do Galeão.

ALZIRINHA

O embaixador José Roberto de Macedo Soares foi portador de uma carta do Diretor Geral do "Bureau International du Travail", louvando, em têrmos dos mais eloquentes, a Sra. D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto pela sua extraordinária atuação, como delegada do Brasil, na última Conferência Internacional do Trabalho.

FUTEBOL...

— O Láfer, ex-presidente da Comissão de Finanças e ex-líder da Câmara no Govêrno Dutra, está sendo chamado de Flávio Costa...

— ?

— Porque êle muda de camisa conforme a colocação dos "teams" na tabela...

Da mais alta significação a homenagem das Fôrças Armadas a Getúlio

Generais, almirantes e brigadeiros, confraternizaram ontem com o Presidente na Ilha do Piraquê — O significativo discurso promovido pelo Chefe da Nação

Realizou-se ontem, na Ilha do Piraquê, o tradicional banquete oferecido pelas Fôrças Armadas ao Presidente da República, como demonstração de regosijo pelo transcurso de mais um ano de administração dos negócios públicos.

Este ano, coube à Marinha de Guerra a organização da significativa manifestação, a que estiveram presentes o Vice-Presidente da República, os presidentes do poder Judiciário, da Câmara e do Senado, os chefes do Gabinete Civil e do Gabinete Militar da Presidência da República e as mais expressivas figuras do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

O DISCURSO DO MINISTRO DA MARINHA

Em nome das Fôrças Armadas, saudou o Presidente Getúlio Vargas, o Ministro Renato Guilhobel, titular da pasta da Marinha, que pronunciou o seguinte discurso:

Excelentíssimo Sr. Presidente da República

Exmos. Srs. Generais, Brigadeiros e Almirantes, meus prezados camaradas — Esta festa, em que as classes armadas se congregam para agasalhar o Chefe da Nação, a entrada do novo ano, é uma tradição muito grata aos nossos corações. Sem caráter politico, ela é apenas a manifestação da amizade e respeitoso afeto com que cercamos o nosso comandante em chefe, para lhe trazer os nossos votos de felicidade no ano que se

(Continua na 4.ª pág.)

TOMARÁ POSSE AMANHÃ

O engenheiro Francisco de Sá Lessa, que substituirá o coronel Juracy Magalhães na presidência da Cia. Vale do Rio Doce em virtude de haver êsse oficial retornado às fileira do Exército, tomará posse do seu cargo amanhã pela manhã, no Gabinete do Ministro da Fazenda.

A transmissão do cargo ao novo presidente da Companhia Vale do Rio Doce realizar-se-á também amanhã, às 16 horas, na sede da emprêsa, à avenida Presidente Wilson, 164, 3.º andar.

Contra o Brasil

G. MOURÃO

Em qualquer País do mundo, onde a burguezia não fosse o galo cego que está sendo no Brasil, as declarações ontem feitas pelo bravo patriota que é o Almirante Pena Boto, teriam levantado a Nação, como um só homem, na decisão de lutar até a morte contra o perigo comunista que nos ameaça.

Diante da articulação dos mucamos e das mucamas de Stalin e Prestes, até mesmo o velho lugar comum do povo sentado sôbre um vulcão perde o seu sentido. Porque a verdade é que nunca uma burguezia foi tão cega e insensata como o está sendo esta do Brasil, que o aventureiro Prestes, não apenas para fazer jus ao soldo mensal que recebe de Moscou, mas até mesmo numa observação real dos fatos, considera aliada natural do Partido Comunista, na luta contra o Governo constituido e as instituições democraticas.

Tão insensata é a burguezia que, há alguns dias atrás este reporter encontrou, asilado no luxuoso apartamento de um deputado democrata, o empregado dos russos Agildo Barata, procurado pela Policia e alugado à Embaixada da Polonia pela quantia de cinco mil rublos mensais, homisiado e escondido, por um homem a quem degolará na primeira oportunidade. Mal sabia aquele deputado que o espião vermelho, enquanto comia em sua mesa e dormia em sua cama, lhe media a grossura do pescoço, calculando o preço da corda com que o enforcaria.

Depois da inepta gestão do general Rezende à frente da chefia de Policia, esperava a familia brasileira que o seu sucessor lhe desse um pouco de tranquilidade. E o general Ancora, ou toma pé na realidade, promovendo uma repressão exemplar à quinta-coluna comunista, ou nos deixará na mesma agoniada perplexidade em que nos fez viver o sr. Rezende.

OS NOVOS GUARDAS-MARINHA

Realizou-se ontem, pela manhã, a solenidade de entrega das espadas aos novos guardas-marinha que concluiram o curso da Escola Naval. A cerimônia foi presidida pelo Chefe do Govêrno, tendo a presença de altas autoridades civis e militares. Foi executado um brilhante programa. A gravura acima focaliza o momento em que o Almirante Guilhobel condecorava um guarda-marinha.

ENTREGA DE ESPADINS

Na Escola Naval, localizada na Ilha Villegaignon, realizou-se ontem a solenidade de entrega de espadins aos guardas-marinha que acabam de concluir o curso naquele estabelecimento superior das nossas forças do mar.

Vargas presidiu a cerimônia, em companhia do Ministro da Marinha, Almirante Renato de Almeida Guilhobel, Gal. Aguinaldo Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar e outros elementos da Presidência da República.

O PROBLEMA DA FALTA DÁGUA EM NITERÓI

O problema da falta dagua em Niterói assumiu nesses últimos dias aspecto verdadeiramente alarmante. O próprio superintendente dos Serviços de Aguas e Esgôtos, engenheiro Mário de Abreu Pinto, reconhece a gravidade da situação.

Falando à imprensa, o Sr. Mário de Abreu atribui a falta dágua em Niterói as seguintes razões:

Em primeiro: o rigor da canicula que constitui um fenômeno que alcança a parte central do país;

Segundo: Coincidir esse fenômeno com a quadra de festas que determinam um extraordinário acréscimo de gasto domiciliar e terceiro: O consumo industrial das fábricas de refrigerantes.

O "fantasma" que assustou Lafer

Toda a celeuma levantada em torno do «caso» do algodão, durante a qual o ministro Horácio Lafer procurou, por todos os meios deixar mal a autoridade do Govêrno perante a opinião pública, visa complicar apenas os cinco postulados que encerram a operação proposta pelo Sr. Ricardo Jafet e que são as seguintes:

1) O Banco do Brasil venderia o algodão pelo preço por que o adquiriu a determinadas firmas;
2) As firmas compradoras sómente pagariam ao Banco dentro de 5 anos;
3) Neste periodo de 5 anos, as firmas compradoras pela divida assumida com o Banco, pagariam uma taxa de juros de 3% ao ano;
4) As firmas compradoras seriam obrigadas a exportar o algodão até maio próximo;
5) As firmas, enquanto estivessem vinculadas ao Banco do Brasil, por efeito da divida criada pela operação de compra do algodão, não poderiam vender nenhum de seus bens.

Como se vê, uma das técnicas do rabino da Esplanada é complicar as coisas incomplicáveis. Haverá, diante da singeleza destes pontos de vistas defendidos pelo prestigioso Presidente do Banco do Brasil, negócio mais licito e mais decente?

Sómente um mediocre, um despeitado ou um nulo, poderia responder negativamente. O Sr. Lafer sabe disto muito bem.

Cooperam os Fumantes Para Dar Recursos ao Orçamento

Os Novos Preços Dos Cigarros

ESCLARECIMENTOS DOS SINDICATOS DA INDUSTRIA DO FUMO DO RIO E DE SÃO PAULO

Os Sindicatos da Industria do Fumo do Rio de Janeiro e de São Paulo dirigem-se aos consumidores do País para expôr os motivos determinantes da elevação do preço de venda dos produtos fabricados pelas emprêsas que lhes são associadas.

O vulto da Despesa levou ao aumento da Receita no Orçamento da República, obtido, entre outros recursos, pela recente lei relativa à incidência do impôsto de consumo sôbre o fumo e cigarros. Para atender a êste novo encargo, os industriais filiados a êstes Sindicatos, de conformidade com a nova tabela, passarão a cobrar o aumento de preços, adiado até agora embora o reclamasse de há muito o encarecimento crescente do custo de fabricação.

É hoje o fumo, pela importância de sua taxação, um dos básicos esteios da Receita Orçamentária. Pode esta afirmação ser compreendida se atentarmos na circunstância de que, ao adquirir um maço de cigarros, o consumidor está contribuindo para o Orçamento da República com uma percentagem que vai de 51% a 61% do preço do varejo. O quadro abaixo demonstra a relação entre o preço do varejo, pago pelo consumidor por 20 cigarros e o saldo disponivel para o fabricante:

Sêlo de Consumo	Margem do varejista	Disponivel para o fabricante	Preço do varejo
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
0,72	0,18	0,50	1,40
0,88	0,22	0,60	1,70
1,04	0,30	0,66	2,00
1,31	0,38	0,81	2,50
1,71	0,48	1,01	3,20
2,32	0,62	1,26	4,20
3,24	0,84	1,52	5,60
4,61	1,10	1,79	7,50

Observamos que, em virtude de não estarem ainda impressos os selos das novas denominações, foi autorizada pela Diretoria de Rendas Internas (Circular n. 93, de 5 de dezembro de 1952) a utilização dos atuais selos, devendo ser paga por verba, pelos fabricantes, a diferença entre o seu valor e o novo total devido. Fica, assim, esclarecido o motivo por que os selos aplicados nos maços de cigarros não corresponderão, por algum tempo, à importância mencionada em nossa exposição acima.

Está demonstrado que o fabricante deve encontrar a compensação do seu investimento e atender a tôdas as despesas de fabricação e distribuição, tais como o fumo, o papel para cigarros, material de embalagem, mão-de-obra, caminhões de entrega, sem falar no impôsto de vendas e consignações, impôsto de renda e outros encargos de caráter semelhante, com 50 centavos para o maço vendido no varejo a Cr$ 1,40; com 60 centavos para um maço de Cr$ 1,70, e assim sucessivamente até Cr$ 1,79 para o maço de cigarros cobrado ao público a Cr$ 7,50.

Os Sindicatos da Industria do Fumo não tem dúvida de que os consumidores verão na medida aqui anunciada, mais um recurso em favor do aumento da Receita Pública, obtido através de uma taxação progressiva, no instante em que o Estado assume maiores e mais onerosos compromissos. Produtores e consumidores cooperam, dêsse modo, para desafogar a situação do Tesouro, certos ambos do alcance social dessa atitude, que também permitirá manter a indústria do fumo brasileiro na tradição de que muito nos orgulhamos e pela qual se empenham dezenas de milhares de patricios: — desde os plantadores do interior, até os administradores, técnicos e operários de nossas fábricas, todos devotados à causa da qualidade em que tantos e tão apreciados êxitos têm sido alcançados.

Sindicato da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro

Sindicato da Indústria do Fumo do Estado de São Paulo

De PRIMEIRA Mão



Almirante Guillobel

O discurso ontem pronunciado pelo Almirante Guillobel, ministro da Marinha, no almoço que as Classes Armadas ofereceram ao Presidente da República na Ilha do Piraquê, foi uma das palavras mais tranquilizadoras que a Nação ouviu, nos últimos meses, de seus chefes militares. Constituiu mesmo, o pronunciamento do Almirante Guillobel, uma resposta dos melhores patriotas do País àquela inquietante fala com que o General Estillac, ao ano passado, encheu de apreensões a todos quantos são fiéis ao Govêrno, ao regime e às instituições.

A velha e gloriosa Marinha do Brasil, perfeitamente integrada em seu espirito, está liderando, neste momento, ombro a ombro com o Exército de Caxias, tão superiormente comandado pelo General Ciro do Espirito Santo Cardoso, a luta contra o comunismo e contra os traidores da Pátria, alugados ao dinheiro de Moscou.

Na homenagem ontem prestada ao Sr. Getúlio Vargas, a solidariedade dos chefes militares ao Presidente da República foi, antes de tudo, uma demonstração da lealdade das Classes Armadas às instituições que nos governam.

Eis, em alguns de seus trechos mais importantes, o pronunciamento dos militares, na palavra do ministro Guillobel:

"Esta festa, em que as Classes Armadas se congregam para agasalhar o Chefe da Nação, à entrada de um novo ano, é uma tradição muito grata aos nossos corações. Sem caráter politico, ela é apenas a manifestação da amizade e respeitoso afeto com que cercamos o nosso comandante-chefe, para lhe trazer os nossos votos de felicidades no ano que se anuncia e os desejos de vê-lo engrandecer-se no árduo labor de fazer prosperar a nossa terra.

E' louvado nesse ideal, cristalizado nas glórias de nossas tradições, que ergo a minha taça, pedindo a todos, aeronautas, soldados e marujos, que me acompanhem no brinde que formulo pela felicidade pessoal do Chefe da Nação, pela prosperidade de seu Govêrno e pela grandeza do Brasil".

"Esta festa constitui, também, uma advertência àqueles que nos observam dominados por impulsos de todos os matizes, de que os laços fraternais que nos unem, dia a dia mais se estreitam e fortalecem e nos apresentam como um todo indivisivel, ante os perigos de qualquer espécie que porventura venham a toldar os horizontes da Pátria estremecida.

Fiéis aos preceitos de nossa Carta Magna, na tarefa de zelar pela segurança da Nação, pelo respeito à Lei, à Ordem e ao Regime, alheios a tudo o que não seja o cumprimento exato de nossas atribuições, todos os nossos pensamentos nos conduzem a desejar que possa V. Exa., senhor Presidente, vencer as dificuldades que cercam todos os Governos na época difícil que atravessamos, para conduzir o povo brasileiro à felicidade perfeita, dentro de fronteiras seguras, sòlidamente defendidas, em tôdas as direções".

* * *

JANTAR DE GARCEZ

Está sendo aguardado, com a mais viva expectativa, o discurso que o Sr. Lucas Garcez pronunciará nesta Capital, no próximo dia 9. A oração do governador paulista, como se sabe, já está preparada, tendo sido redigida por uma equipe de antigos companheiros seus, dos tempos da SEP, filiados ao grupo politico fundado pelo Sr. Plinio Salgado, chefe do Integralismo.

* * *

SITUAÇÃO DE LAFER

A vitória do Sr. Jafet, na controvérsia do algodão, suscitada pelo ministro Láfer, foi maior do que se esperava. Vargas, pronunciando-se contra a segunda proposta do Presidente do Banco do Brasil, proposta feita apenas para calar a bôca de Láfer, aprovou implicitamente a primeira — **a verdadeira solução Jafet, contra a qual se levantara o Sr. Horacio Láfer. A êste, aliás, parece não restar outro caminho senão o pedido de demissão.**

* * *

O PSD E A REFORMA

O governador Amaral Peixoto, presidente do PSD, designou uma Comissão Partidária para estudar o projeto da reforma administrativa. Fazem parte dessa Comissão os Srs. Clovis Pestana, Hélio de Macedo Soares e Silva, Alfredo Neves, Miguel Couto, San Tiago Dantas, Israel Pinheiro, Gustavo Capanema e Ivo d'Aquino.

Além dos dois lideres e dos Srs. San Tiago Dantas e Alfredo Neves, os outros são apenas decorativos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

Golpe baixo de Láfer

O conhecido negocista Horácio Láfer acaba de desferir mais um dos seus golpes baixos, sob o manto fantasioso de defensor dos interêsses públicos. Nem podia ser de outra maneira, com a sua tradição de negocista impenitente, ligado aos consórcios judaicos internacionais.

Qual, por exemplo, o interêsse do ministro nesse caso do algodão ? Vejamos.

O Banco do Brasil, como todos sabem, adquiriu o algodão a preços superiores ao das cotações internacionais, num momento angustioso para a economia nacional e para atender aos reclamos do Govêrno. Desde então, através de sucessivas reuniões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e da sua diretoria, vem buscando encontrar uma fórmula capaz de permitir a colocação do produto no exterior, com o mínimo de prejuízos para si e para o país.

Neste ínterim, chegou-se a uma solução concreta, na sessão da diretoria de 27 de novembro passado, resolvendo-se adotar o sistema das vendas às firmas nacionais, o que foi devidamente comunicado ao Conselho, sem qualquer contestação da sua parte.

Enquanto isso, o ministro vinha trabalhando ativamente. Grupos com quem mantinha íntima ligação, em rápida manobra, vinham adquirindo o algodão produzido no Norte, destacando-se nessa operosidade um elemento do seu próprio gabinete. E que queriam êles ? Queriam, nada mais e nada menos, exportar mais tarde o produto pelo mercado livre de câmbio, com altos lucros. E o ministro lutava afoitamente por intermédio de emissários nos corredores do Congresso, tentando introduzir no projeto do câmbio livre o dispositivo salvador, sob pretexto de que o Banco do Brasil dêle necessitava para sair de uma difícil situação.

Mas o Banco do Brasil mostrou-se inacessível e intransigente, na defesa do escoamento normal do algodão que adquirira. Embora pudesse auferir grandes lucros, preferiu optar pelos superiores interêsses da economia nacional, que se veria gravemente ameaçada pela súbita irrupção do produto no mercado livre, acarretando imediata desvalorização da moeda e perda de volumosa substância em divisas estrangeiras. Resistiu, assim, a tôdas as soluções desastrosas, que lhe traziam com o beneplácito e a recomendação verbal do chefe da quadrilha, já impaciente na sua poltrona de ministro.

Hoje, diante da evolução dos fatos, deve-se reconhecer que não há amor a cargos que seja capaz de vencer a sanha de lucro dos negocistas. Após vergonhas e derrotas, o ministro mantém-se firme no seu propósito de colher os frutos do assalto que pretendia realizar e que foi abortado pelo Banco do Brasil. Na luta, mentiu pùblicamente ao Presidente Getúlio. Disse que havia bandalheira no negócio do algodão do Banco do Brasil e que já haviam sido feitas numerosas vendas do produto, sem que a diretoria tivesse concordado e sem que êle, ministro, tivesse conhecimento do plano de venda.

A diretoria do Banco do Brasil deu-lhe a bofetada que merecia. O plano fôra aprovado há meses pelo Presidente da República e era do conhecimento do ministro, que nada lhe opôs. As vendas não foram realizadas, mas apenas recebidas as propostas para exame de conjunto. A diretoria não só autorizou como elogiou o plano, que vem salvar a nossa economia e a posição do nosso segundo produto de exportação.

O ministro mentiu, portanto, e agora procura embair a boa-fé do Presidente da República com tergiversações.

Pra Seu Govêrno

CONVERSA DE FEIRA-LIVRE



Um popular — O Cabello disse que a vida agora vai melhorar.

Ataulfo de Paiva — Meu caro, já tenho quase um século e sempre ouço esta conversa...

O NOME do Dia



Café Filho

Acabou-se mais um ano de "govêrno" do Sr. Café Filho.

Não sabemos se o Vice-Presidente fez algum balanço de suas obras; o que sabemos é que o senhor Café Filho visitou muitas repartições no Brasil, foi homenageado aqui e acolá, viajou pelo mundo, correu terras, passeiou a valer.

Enfim, em 1952, o Sr. Café Filho gozou a vida a bom gozar.

Gozou tanto que engordou ainda mais, ficando de pele esticada, onde havia rugas. Que fez para o povo e o Brasil o antigo e combativo Café Filho? E' difícil, senão impossível de se dizer. Acomodou-se as delícias do cargo o Café das antigas rodas, e tão bem se sente que só quer agora é gozar a vida.

Afinal, pergunta-se de que serve um vice?



PENEIRANDO

(O Presidente da República é quem vai, agora, solucionar o ruidoso caso do algodão, entre o Banco do Brasil e o Tesouro.)

O ALGODÃO, NESSA BERLINDA, NÃO VAI PASSAR AO TESOURO: FICARÁ NO BANCO AINDA, PARA EVITAR UM ESTOURO !

Confraternização de homens simples



MÂNCIO TEIXEIRA

Esta crônica surgiu da necessidade de fixar um dêsses momentos que nos fazem bem ao espírito através de uma boa provisão do estomago. Torna-se necessário, antes de tudo, no princípio do ano que se inicia, mudar a chapa do realejo que venho tocando. Hei sido, nestas colunas, um comentarista das necessidades do povo, exegeta da fome, marreteiro dos preços altos, arpoador de tubarões, um dos mais acérrimos inimigos das causas e efeitos da carestia. Não resta a menor dúvida que essa orientação é a que mais convém a jornalistas vinculados aos sentimentos do povo, como intérprete das vicissitudes coletivas. Entretanto, quando a música não se renova, quando o realejo insiste no diapasão de velhas sonoridades, os ouvidos se enfadam pela monotonia dos tons. Urge, então, lançar mão, embora momentaneamente, de harmonias menos sediças. E' o que estou fazendo, agora, ao focalizar aqui as impressões do almôço de confraternização que os diretores do I. A. P. E. T. C. ofereceram ao presidente Cecílio Marques, à entrada do novo ano, no restaurante da A. B. I. Não foi, em verdade, um ágape principesco, de superfinas raridades culinárias. Não houve miolos de rouxinol, chimbicas à la Cocotta nem tampouco morreram perus para gáudio dos comensais. Tratava-se não de um banquete político, mas de uma reunião de fraternidade, de uma demonstração singela de estima a um homem simples que, não obstante a sua hierarquia de chefe, conserva a qualidade de trabalhador refratário à presunção, a jactâncias e vaidades que tornam ridículos muitos portadores de pergaminhos, que se assemelham ao macaco: — comem o mel e se lambuzam.

Foi, realmente, um almôço modesto a um homem modesto, mas, sobretudo, expressivo como finalidade sentimental.

Buarque Lima, médico ilustre, traduziu, numa saudação a Cecílio, o regozijo dos diretores do I. A. P. E. T. C.. Uma oração de acentuado lavor literário. Cecílio Marques, agradecendo a homenagem fez considerações felizes sôbre aquele momento de confraternização, evocando a figura de Getúlio Vargas. Hélio Walcacer, tribuno de primorosa eloquência, levantou o brinde de honra ao Presidente da República. Seguiram-se outros oradores: — o professor Nascimento, palavra bonita e ardorosa, Manuel Fonseca, Adriano Morais Filho, capitão Maravalho e Waldir Mota. Encerrada a parte do verbo, teve início, então, a sessão de anedotas. A mesa foi sacudida por um vendaval de risadas. Tal a pimenta de uma anedota contada por Del Rios que o professor Nascimento foi acometido de uma crise de gargalhada. Pessoas sisudas, como Vicente Neiva Filho, Antônio Oliveira Aguiar, Fortunato Barreto Mesquita, João Sanches e Miguel Antônio Luiz Filho, respectivamente leitores assíduos do "Manual do Tesoureiro", do "Eclesiastes", da "Vida de Disraeli", do "Cântico dos Cânticos", de Salomão e das "Regras de Contabilidade", foram envolvidas pela preamar hilariante das anedotas — e ciciaram também as suas. Só o Antônio Augusto Machado, cujos ouvidos são bem receptivos, não sabemos por que era o último a rir. O meu confrade Dr. Waldemar de Carvalho, sempre adstrito às pausas para meditação, abandonava os seus ares de Kalapalo e desabotoava os sorrisos, na casquinada geral da mesa.

Isto já me está saindo crônica de mundanidade, mas não pretendo invadir a seara do Ibrahim Sued.

Durante o ano inteiro, nesse 1952 que já passou, andei a traulitar os tubarões. E' justo que, hoje, eu abra um parentesis para o registo dêsse acontecimento e o faço em homenagem aos amigos que se reuniram para proporcionar a Cecílio Marques uns momentos azuis de cordialidade agradável, em nome da grande família do I. A. P. E. T. C.

Para GIOCONDA Sorrir

EU, HEIN...



Por coisas e outras, é que fazem críticas ao recatado Frei Cognac. Vejam vocês, meus meninos, que me contou ainda ontem o Jorge Eduardo Guinle, em presença do Fernando Delamare, do Vicente Galliez (poucas lazes, mas boa alma), e do deputado Carlos Roberto de Gaulle de Aguiar Moreira.

— «Foi o caso, Frei Cognac — explicou-me o bom do Jorge Guinle — de um velho, dêsses que o senhor chama de gaiteiro.»

— «Eu, não, filho. Quem chama êsses velhos de gaiteiro, é o senador Camillo Mércio.»

— «Seja quem fôr, Frei Cognac. O fato é que um velhote, bastante borocochô, parou diante da vitrina onde se anunciava um produto denominado «MAMEX», artigo de beleza feminina, destinado, segundo se explicava, a entumecer, isto é, a fazer crescer a região mamária.»

— «Que horror!»

— «Após obter, Frei Cognac, a explicação das finalidades do produto, o referido velhote logo indagou, pressuroso:

— «Será que o senhor por acaso não tem também «PIREX?...»

FREI COGNAC

Vergonhoso !

E' deprimente para uma cidade como a nossa a ação do «rapa» da Prefeitura, sempre violenta, por vezes desonesta. Em nossa edição de ontem noticiamos a atitude inqualificável do «rapa», camioneta n. 90610, na rua Senador Dantas. Os integrantes da turma viram um homem com um caixotinho de frutas, indo numa direção, tomaram-lhe violentamente a mercadoria, apesar da explicação do infeliz, e depois da prova do dono do estabelecimento comercial de que o garçon era seu empregado e estava apenas conduzindo a mercadoria para o bar da firma situada no Castelo. Explicou o gerente da casa, mostrou o talão da venda da mercadoria e o seu destino. De que adiantou tudo isso, diante da violência e arbitrariedade do «rapa»? Nada: pois os homens do «rapa» ainda ameaçaram a quem deu explicações e levaram o caixotinho com peras e maçãs. Apropriaram-se, indebitamente, de coisa alheia. Isso fizeram agentes da ordem e do govêrno municipal! Uma vergonha inqualificável!

Promessas

TODOS os Secretários da Prefeitura, falando a um vespertino, fizeram suas promessas para o ano que começa. Em todas elas há o evidente desejo de tornar o povo carioca mais feliz e a cidade bem melhor do que está. Acontece, porém, que a população anda escarmentada e já não acredita mais nessas coisas. Serei descrente ao ler, por exemplo, que o Secretário de Viação vai dar jeito na limpeza da metrópole, nos barracos, na capina dos terrenos baldios, no asfaltamento de várias ruas, etc. Quanto ao falar, em mais áreas, já não ri mais, diz logo consigo: mais um tapeador, pois vive a ouvir isso há dois mil anos. Enfim, não custa esperar um pouco, para ver se continuamos no mundo das promessas. Crédito para todos os Secretários da P. D. F. nós abrimos nesta data, e mais ou menos amplo.





CLAUDIA RODRIGUES

O PSP, de Ademar, está em pleno desagregação na Capital da República. Os próceres de maior prestígio eleitoral, como o vereador Affonso Segreto Sobrinho e o deputado Gama Filho, estão desligados (ou vão desligar-se) do partido. No fim, Ademar ficará sòzinho com o macumbeiro Telêmaco Gonçalves Maia.

Se o ex-governador paulista prefere os salafrários, como disse, em vibrante entrevista, o vereador Affonso Segreto Sobrinho, que fique com êles.

* * *

FORA !

Tudor Thomas, o cínico e insolente árbitro inglês, teve seu contrato rescindido pela Federação Metropolitana de Futebol. E já teve tarde, pois êste **gringo** foi a pior coisa que já apareceu no **soccer** metropolitano.

E' o caso de, em agradecimento, o Vasco lhe erguer, agora, uma **estauta**, pois lhe deve a liderança do campeonato.

Sai, **gringo** ! Sai, cínico ! Sai, indesejável.

* * *

A GAFFE DO CÍCERO

Oyamma Teixeira : — Uma das coisas mais nobres que conheço é o Exército da Salvação.

Cícero Leunroth : — Que Exército da Salvação **? Quem é o comandante dêsse Exército ? Quantos soldados tem ?**

Oyamma Teixeira (apavorado) : — Barbaridade, Cícero !

* * *

PRISÕES

O general **Armando de Morais (demorais ?)** Ancora deu, agora, para andar pelas praias prendendo banhistas. Estou apavorada com isso. Imaginem se o Chefe de Polícia clama de prender primo Rafael, que gosta de jogar bola no Pôsto Cinco ? Eu ficaria furiosa e faria grande barulho por estas colunas.

General, **desancore** do Pôsto Cinco. E' favor. **Assim não quenta.**

* * *

MUITO BEM

Gostei muito das críticas do Peladinho no Balança Mas Não Cai **de ontem. Realmente, Flávio Costa trocou o Flamengo por trinta dinheiro. E' o Judas Iscariotes do futebol carioca, não há negá-lo.**

Mas êle ainda tentará voltar à Gávea e encontrará as portas fechadas. Essa, a minha vingança, no futuro.

* * *

FANTASIA

Estou animadíssima para o carnaval. Para o carnaval carioca, que é o maior do mundo. Já sei as principais canções e já estou cuidando da fantasia. Tia Matilde quer que eu saia de havaiana e primo Rafael de Colombina.

— Você sai de Colombina e eu de Pierrot, — aconselha o bobo do primo. Mas eu não vou atrás do primo. Conselhos, só os do Júlio Louzada.

* * *

SABOTADOR

Horácio Láfer, nesse rumoroso caso do algodão, está traindo a confiança de Papai Getúlio, fazendo-o comer gato por lebre. Visando a servir interêsses estrangeiros e a intrigar Ricardo Jafet com os meios econômicos e com os altos conselhos da República, Láfer tumultuou ao máximo o affaire **do algodão, emprestando-lhe côres sensacionalistas. A pouco e pouco, entretanto, a máscara lhe vai caindo e seus verdadeiros objetivos vão aflorando.**

O rabino, que sempre protegeu interêsses alienígenas, não iria, agora, defender os nacionais.

* * *

DIRCINHA BATISTA

Ao que estou seguramente informada **— e posso revelar em** furo **sensacional —, teremos, brevemente, Dircinha Batista como nossa colega de redação.**

Muito bem, querida. E beijinhos para você.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, completamente embriagado, o juiz (falso juiz, é claro) Tudor Thomas, que acaba de levar um pontapé na FMF. Como não entende, absolutamente, do association**, Thomas vai, agora, ao que se espera, aderir, definitivamente, ao picadeiro. Para abrir-lhe caminho, incluo, hoje, mais uma vez, nesta galeria.**

Apareça, logo, bufão! Mas não surja muito alto**, porque público de circo é diferente daquele do Maracanã.**



— "O PSD está muito interessado na reforma administrativa". (Gustavo Capanema).

Cresce o número das vítimas da catástrofe

Da mais alta significação a homenagem das Fôrças Armadas a Getúlio

(Continuação da pag. 2)

anuncia, e os desejos de vê-lo engrandecer-se no árduo labor de fazer prosperar a nossa terra.

Ela traduz a união sagrada de nossas corporações, sempre irmanadas no sentimento comum do cumprimento do dever e constitui, também, uma advertência àqueles que nos observam, dominados por impulsos de todos os matizes, de que os laços fraternais que nos unem, dia a dia mais se estreitam e fortalecem e nos apresentam como um todo indivisível, ante os perigos de qualquer espécie que porventura venham a toldar os horizontes da Pátria estremecida.

Fiéis aos preceitos de nossa Carta Magna, na tarefa de zelar pela segurança da Nação, pelo respeito à Lei, à Ordem e ao Regime, alheios a tudo o que não seja o cumprimento exato de nossas atribuições todos os nossos pensamentos nos conduzem a desejar que possa V. Exa. Senhor Presidente vencer as dificuldades que cercam todos os governos na época difícil que atravessamos, para conduzir o povo brasileiro à felicidade perfeita, dentro de fronteiras seguras, solidamente defendidas, em tôdas as direções.

E' louvado nesse ideal, cristalizado nas glorias de nossas tradições, que ergo minha taça, pedindo a todos, aeronautas, soldados e marujos, que me acompanhem no brinde que formulo pela felicidade pessoal do Chefe da Nação, pela prosperidade de seu govêrno e pela grandeza do Brasil".

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente Getúlio Vargas em resposta à alocução do titular da pasta da Marinha, pronunciou o importante discurso que a seguir transcrevemos:

"Com profunda satisfação participo novamente dêste vosso encontro anual, que já se tornou tradição salutar e que bem exprime a harmonia com que servem à Pátria as três armas gloriosas da sua defesa. O espírito de fraterna camaradagem que congraça aqui o Exército, a Marinha e a Aeronáutica emana do mesmo sentimento de fidelidade à ordem e à disciplina, tantas vêzes comprovado no decurso de nossa história.

No presente como no passado, as Fôrças Armadas, coêsa e solidárias, velam pelos supremos interesses do Brasil.

Somos hoje uma Nação forte, amadurecida pela experiência, certa do seu destino, consciente da sua unidade indestrutível, orgulhosa das suas instituições democráticas. Somos um povo pacífico e ordeiro, que só compreende viver em clima de liberdade. Buscando pelo trabalho arrancar da terra opulenta as suas riquezas, achamo-nos empenhados em um vasto programa de atividades que visa a estabelecer os alicerces da nossa independência econômica.

A custa de muitas lutas e muitos sacrifícios, de amargos revezes e vitórias árduamente conquistadas, logramos a estabilidade necessária à construção de tôda a nossa grandeza futura.

O generoso povo brasileiro repudiou sempre as imposições da violência e as explosões da intolerância. A nossa historia testemunha o seu desamor pelas soluções de força e a sua fidelidade inalterada a uma política de equilíbrio e de concórdia.

Sois a fôrça organizada a serviço da paz e da ordem, os depositários da confiança do povo e os paladinos de sua liberdade.

No desempenho dos meus pesados encargos, conto com a vossa lealdade e confio na vossa dedicação à defesa das instituições, para consagrar-me de corpo e alma à tarefa ingente que a vontade do povo me conferiu.

Apesar de passados sete anos, desde o último conflito internacional, o mundo permanece, pràticamente, num clima de guerra. A economia dos povos continua sendo uma economia de guerra. Não se desarmaram os espiritos, nem se respira uma atmosfera de paz. E ainda há quem alimente a ilusão da força para a imposição de idéias políticas.

Lembremo-nos, porém, de que nas democracias, há lugar para todos os ideais e clima para tôdas as opiniões. Nelas só existe um caminho para decidir dos negócios públicos: o pronunciamento pacífico dos cidadãos através do voto. Quem quizer impor suas idéias pela força estará traindo as instituições que jurou defender. Será o inimigo

(Conclui na página 12)

Até agora 51 corpos identificados e dezenas irreconhecíveis

SANTIAGO, 3 — (A. F. P.) — O número de vítimas da catastrofe de Valparaiso é estimado até esta manhã em 51, porém ainda existem restos humanos carbonizados que não foi possivel identificar.

Existem igualmente numerosas pessoas desaparecidas, e há cerca de 30 feridos graves. Hoje pela manhã será oficiada solene missa de «requiem» na catedral de Valparaiso, para onde foram transladados os restos das vítimas, e à tarde se realizarão os funerais, com a assistência do Presidente da República, ministros de Estado e autoridades, esperando-se que seja a mais imponente manifestação de pesar já presenciada por Valparaiso.

A chancelaria recebeu as condolências do corpo diplomatico, e entre elas a do Papa Pio XII. Por outra parte, foi iniciada a investigação do sinistro para esclarecer a origem da tragédia.

Novas agitações na Gare Pedro II

Elementos desordeiros procuraram lançar a confusão entre os passageiros da Central do Brasil — A intervenção serena das autoridades evitou maiores consequencias — Tiros, correrias e 30 pessoas feridas

Os lastimáveis acontecimentos que eclodiram na noite de anteontem, na estação Pedro II, por causa de um pequeno atraso do trem de Nova Iguaçú, repetiram-se ontem, à tarde, desta vez com maior gravidade, pois o movimento se generalizou por várias estações.

A impressão era a de que tudo fazia parte de um plano bem organizado por algum interessado em fazer lavrar a desordem, para indispôr o povo contra as autoridades constituidas, criando-se, desse modo, um clima favarável ao descredito da ferrovia.

Ao contrário dos boatos espalhados, o que se viu foram os agentes da autoridade serem tolerantes de mais, a ponto de muitos deles sairem da refrega gravemente feridos, enquanto seus agressores pouco ou quase nada sofreram.

DEPREDAÇOES NOS SUBURBIOS

Nos subúrbios foram dois os focos principais do movimento, em Costa Barros, na linha auxiliar, onde uma composição elétrica e a estação sofreram danos de certa monta e no Engenho de Dentro, onde os exaltados apedrejaram o noturno paulista, quebrando-lhe algumas vidraças.

TIROS E PANCADARIA EM PEDRO II

Em Pedro II, por volta das 14 horas, era grande a tensão reinante.

Na plataforma 7, enquanto não chegava o trem 18, da linha de Santa Cruz, populares comentavam os distúrbios da noite anterior.

No meio deles, agitadores contumazes pregavam a desordem, dizendo que a Central do Brasil só endireitaria quando todos os trens fossem quebrados.

Acontece que o trem 18 demorou muito e ao penetrar na estação, se viu invadido por todos os lados.

A policia interveio, para impôr disciplina e a barafunda começou.

Houve tiros, pedras choveram de todos os lados e ao terminar o conflito pelo menos trinta pessoas estavam feridas. Deste total apenas doze tiveram necessidade de medicar-se.

Este foi o balanço do segundo dia da baderna iniciada por elementos sem noção de disciplina, e que, na sua inconsciência, procuram lançar a confusão entre a ordeira população carioca que, diga-se de passagem, não compartilha de tais propósitos lamentáveis.

SEIS GUARDAS E SEIS CIVIS FERIDOS

No Hospital de Pronto Socorro foram socorridos os guardas da Central do Brasil, Washington Ferreira, de 26 anos de idade, casado, morador à rua Jardim, 42; Nilson Oliveira Machado, de 22 anos de idade, casado, morador à rua Coração de Maria, 322, apartamento 102; Arfuno Carneiro Leão, de 24 anos de idade, solteiro, morador à rua Voluntários da Pátria, 601, casa 7; Wilson Lopes Nascimento, de 29 anos de idade, casado, morador à rua Alfredo de Morais, 161, Campo Grande; Miguel Francisco Ferreira Júnior, de 28 anos de idade, morador à rua Conselheiro Galvão, 768, Rocha Miranda e Orlando Santi, de 23 anos de idade, morador à rua Vista Alegre, 652.

Os civis medicados foram os seguintes:

José Maria Abreu, de 17 anos de idade, operário, morador no Morro do Barro Vermelho, sem número; Antonio Rodrigues Fernandes, de 26 anos de idade, marcineiro, morador à rua Barão de São Lúcio, 1.272; Luiz Gonzaga Campos Tôrres, de 25 anos de idade, casado, funcionário público, morador à rua Mena Barreto, 46; Maxilião Correia Silva, de 28 anos de idade, casado, eletricista, morador à rua Conselheiro Galvão, 566; Manoel Gregório Chaves, de 17 anos de idade, funcionário da C. O. F. A. P., morador à rua B, apartamento 2, em Padre Miguel, e Sataniel Dias, de 37 anos de idade, casado, lustrador, morador à rua Rondon Gonçalves, 969, em Nilópolis.

Após medicados retiraram-se, exceto Wilson Lopes Nascimento e Antonio Rodrigues Fernandes, que ficaram internados naquele nosocômio.

EM AÇÃO O SERVIÇO SECRETO DO CATETE

Pôde notar a reportagem de GAZETA DE NOTICIAS, que o Serviço Secreto do Catete esteve em ação, para observação do movimento.

QUATRO DETIDOS SERAO ENCAMINHADOS AO D. F. S. P.

Prêsos em flagrante e autuados no 10.º Distrito Policial, foram os seguintes populares:

Clarimundo Manoel dos Passos, solteiro, de 34 anos de idade, pintor, morador à Estrada do Quintão, 636, em Quintino; Otavio Caetano, solteiro, de 31 anos de idade, morador à rua Alto São Luiz, sem número, em Bonsucesso; Aracil Pará de Oliveira, de 38 anos de idade, solteiro, morador à Estrada da Covanca, 392 e Alfredo Vidal Ribeiro, de 32 anos de idade, morador à Avenida Presidente Vargas, 2810, os quais foram posteriormente removidos para a Divisão de Policia Politica Social.

ACABARAM-SE OS ABRIGOS-MIRINS

Os abrigos-mirins inventados pelo Sr. João Carlos Vital, quando Prefeito, tiveram a duração das rosas de Malherbe. Esses abrigos de aluminio, que parecem mais brincadeira de crianças, estavam sendo colocados ao longo da Avenida Presidente Vargas, em certos trechos de parada dos ônibus e mesmo fora dela.

Acontece, porém, que os abrigos improvisados do Sr. Vital não abrigam ninguém, dado o seu tamanho minusculo; não abrigam nem do sol nem da chuva, ao contrário expõem o povo ao calor provocado pelo aluminio e ao perigo de ser varrido pelas tempestades juntamente com esqueleto dos abrigos. Considerando a inutilidade de tais chinezices, o Prefeito Dulcidio Cardoso mandou desmancha-las. Os quiosquinhos vão desaparecer de uma vez para sempre, por má figura e reconhecida imprestabilidade.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

CONGRESSO NORTE-AMERICANO

Anunciam de Washington que se abriu ontem o Congresso dos Estados Unidos, que, na cronologia politica e constitucional norteamericana, é o octogésimo terceiro.

As duas casas do Congresso — Senado e Câmara dos Representantes, — realizaram, separadamente, sua primeira sessão, ao meio dia.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 6, 7, 8 e 9 de janeiro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em outubro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal-cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 5, 6, 7, 8 e 9, das 9 às 16 horas no dia 5, e dos 9 às 12 horas nos demais dias, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) *JERONYMO DE CASTILHO*
Diretor

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças Exames pré-nupcial e pré-natal Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa
Consultas às segundas, quartas e sextas dos 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel. 23-4016

Crimes monstruosos contra o Brasil

O conlúio do quadrilheiro Horácio Lafer com o «trust» internacional da Orquima

(XLIII)

Se o Govêrno brasileiro não tomar providências urgentes, o futuro do nosso país, dentro em pouco, estará exclusivamente em mãos alienigenas.

E' o que ocorre, por exemplo, em relação aos nossos minerais estratégicos, cuja importância não nos cansamos de salientar nestas colunas. E, entre os materiais atômicos, estratégicos, entre os recursos naturais de importância economica vital, entre as «terras raras», figuram hoje as areias monaziticas. Essas mesmas areias monaziticas que, como o perigo, estão sendo controladas inteiramente pelo «trust» internacional da Orquima, dirigido pelo famigerado alemão Kurt Weil e de que é «testa de ferro» o traidor nacional Augusto Frederico Schmidt, que hoje insulta, no «Correio da Manhã», por ordem do ministro Horácio Lafer, o Presidente Getulio Vargas.

O EMPRÉSTIMO PLEITEADO NO BANCO DO BRASIL

Não contentes dos males que têm causado ao nosso país; dos trinta e cinco milhões já antes levantados em nosso principal estabelecimento de crédito, os «tubarões» da Orquima, conluiados, como se sabe, com o tubarão-mór Horácio Lafer estão hoje tentando obter, à guisa de empréstimo, mais quarenta milhões de cruzeiros no Banco do Brasil.

Para êsse fim, atuam ali, quotidianamente, os Srs. E. Feder e Guilherme Vidal Leite Ribeiro, respectivamente socio e advogado do sinistro «trust.»

Esquecem eles, entretanto, que hoje um brasileiro dos mais dignos e patriotas se encontra à testa da importantissima casa que por assim dizer constitui o termômetro do crédito em nosso país. E ele, como o proprio Chefe da Nação, não há de permitir que as nossas grandes riquesas naturais fiquem à mercê de aventureiros ou traidores como Kurt Weil, Horácio Lafer, Augusto Frederico Schmidt «et caterva».

E' o que, de resto, esperamos, com esta série de reportagens desmascaradoras de semelhantes bandidos.

Política do Distrito

Chi vá piano vá sano...

Adágio melhor se aplicaria aos técnicos de Vital. Entretanto, por incrível que pareça, nós o estamos emprestando para o secretariado politico do prefeito Dulcidio. Outros exemplos de gabinetes politicos foram dados, com pleno êxito, no tempo de Pedro Ernesto, Henrique Dodsworth e outros.

Os técnicos, como foi demonstrado no projeto 1.000 e quejandas situações nem sempre andam piano.

Entretanto, os politicos sabem o terreno que pisam.

Ainda agora, o Sr. Júlio Catalano, atual secretário de Administração, põe em xeque aqueles que fazem a opologia da tecnocracia. E' que a Secretaria, sob a direção do conhecido politico carioca, deixou de ser a «babel administrativa» do tempo do técnico Wagner Estelita.

Tudo ali anda mais rápido, não obstante o retraimento do seu titular. Quem duvidar que experiente!

* * *

O STRAFOTTENTE Luiz Paes Leme, que nasceu para fazer parte de uma oposição, quer por força formar ao lado do situacionismo. Já falhou ele uma vez em relação ao prefeito anterior que apoiava.

* * *

FINALMENTE a Fazenda Brasília vai ser transformada em granja mista ou coletiva. Este, aliás foi sempre o desejo do atual titular da Secretaria de Agricultura, Sr. João Luiz de Carvalho.

* * *

CERTOS circulos otimistas estão aguardando para amanhã a convocação da Câmara Municipal.

* * *

SILVINO NETO, Luiz Paes Leme, Hugo Ramos Filho, João Machado e Telêmaco Gonçalves Maia são candidatos à presidência da Câmara de Vereadores, nas eleições de março próximo. A dificuldade consiste em que a curul presidencial só pode ser dada a um deles.

F. ANSELMO

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23 370 819.60
Capital e Reservas

BOM DIA, CELERADO ELIAS ANTÔNIO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

diondo e repulsivo, na direção de um auto, contra criaturas indefesas na via pública. Por causa da sua maldade e inconsciência, ficaram feridas várias pessoas, todo um bloco carnavalesco e a menina Neli encontrou a morte, de maneira tão dolorosa. Você, monstro repelente, sacrificou uma vida em flor, na inocência e na alegria de sua juventude, cedendo aos impulsos dos maus instintos que lhe transformam em celerado do volante. Se você fosse um homem normal, um homem de bons sentimentos, se você fosse humano e não um bruto, teria evitado essa chacina, esse atropelamento inqualificavel, premeditado e assassino. Era um bloco carnavalesco que se divertia, fazendo piadas. Nada mais natural do que a enfuziante esturdia do povo. Mas, você não compreendeu a alma encantadora das ruas, porque você é um irracional, uma besta na forma de homem. Na falta de patas para o coice, você se serviu do veiculo que dirigia para provocar o atentado inominavel. Foi pena que o povo só lhe tivesse deitado fogo ao automovel. Você, merecia ser esfolado vivo e esquartejado á moda chinesa, você bandido turco, devia ser entregue ao povo, para que êle fizesse justiça pelas proprias mãos.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS de 1877

Quinta-feira, 4 de Janeiro

Illustração Popular — «Publicou-se o n. 13 da Illustração Popular. Traz uma gravura representando o Imperador recebendo a commissão da cidade de New-York.»

—x—

Mar de Espanha — «Pelo ministerio da justiça foi declarado ao juiz municipal e de orphãos do termo do mar de Hespanha que, emquanto não for installada a nova comarca do Mar de Hespanha, na conformidade dos avisos de 10 de maio de 1862 e 23 de julho de 1868 e outros, exerce toda a jurisdição no mesmo termo. O juiz de direito da comarca da Leopoldina, e nos seus impedimentos o substituto legal.»

—x—

Folhinha de Ano Bom — «Aviso. — Moreira, Maximino & C. pedem aos seus amigos e freguezes, que ainda não receberam a folhinha feita na sua officina typographica, que costumam distribuir annualmente, de a mandar buscar.»

—x—

Mau tempo — «Por causa do mau tempo, não se realisou a festa de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura.

Os romeiros têm de esperar para outro dia.»

—x—

Inauguração do Teatro Izabel — «Inaugurou-se na cidade do Recife o Theatro Izabel em a noite de 16 de dezembro, cantando-se o hymno nacional, e representando a companhia lyrica a opera de Verdi, Un ballo in maschera.»

Bem estranha a morte do bancário

Conhecidos do suicida afirmam que os bilhetes não foram escritos por êle — As autoridades do 17.º D. P desprezam informações preciosas



José Meireles Grilo, o tresloucado bancário

Noticiamos há dias, em ampla reportagem, a morte estranha do bancário José Meireles Grilo, cujo corpo fora encontrado ao lado do automóvel de sua propriedade, na Avenida Tijuca, no Alto da Voa Vista.

O caso foi dado por suicidio e encerrado sem mais nem menos pela policia do 17.º Distrito Policial, quando tudo indica tratar-se de um homicidio, em vista das declarações de dois conhecidos de Meireles Grilo: o Sr. Júlio Rodrigues e seu filho, ambos do Banco Americano de Crédito, onde em vida trabalhava o morto.

Afirma o Sr. Júlio Rodrigues Filho que ninguém o trata por «Julinho». Nem mesmo no tempo do colégio, foi tratado com tanta intimidade. Como podia, pois, o «suicida» endereçar-se a ele, tratando-o com tanta familiaridade?

Existem ainda outros pontos que inexplicávelmente foram desprezados pela policia do 17.º Distrito Policial.

Em primeiro lugar, os aludidos senhores não acreditam em suicidio. Grilo era muito timido e mesmo medroso. Não tinha coragem, sequer, para submeter-se a uma intervenção cirúrgica, quanto mais para matar-se.

Por último, vem o pormenor mais importante: estranharam o Sr. Júlio Rodrigues e seu filho os bilhetes atribuidos a Grilo, não sòmente pelo tratamento de Julinho, que jamais usara, como pela redação péssima, coisa inadmissivel num homem que sabia escrever com correção.

E' lamentável que as autoridades do 17.º Distrito Policial não tenham providênciado a comparação da grafia dos bilhetes com outros escritos do bancário que podem ser encontrados em poder de sua familia ou mesmo no banco onde trabalhou na sua função de contador.

Se tal se fizesse, não duvidamos de que o mistério ficaria esclarecido.

Ouvindo as Artistas do Teatro

A jovem «estrêla» Maria do Céu, carioca, filha e neta de grandes artistas, rememora os episódios de sua projeção no Teatro, no Rádio e no Cinema — Duas vêzes Princêsa e candidata a Rainha do Baile das Atrizes de 1953 — Se fôsse milionária...

O nome de Maria do Céu recorda, nas letras portuguêsas, dois belos romances: *Maria do Céu*, do fascinante prosador Júlio Brandão, e *A Paixão de Maria do Céu*, do fulgurante estilista Carlos Malheiros Dias. Também usamos êsse delicado nome, em crônicas literárias.

Hoje, é o pseudônimo de uma encantadora artista de nosso Teatro, do Rádio e do Cinema; Diamela di Monaco (Maria do Céu), que, por sua nativa beleza, já foi até candidata a Miss América.

O que atrai, de logo, na jóvem radio-atriz e "estrêla" de Cinema é a sua extrema simplicidade, a graça de seu sorriso, a expressão de sua voz e de seus gestos. Quando a entrevistamos, num intervalo ontem, dos ensaios, no Carlos Gomes, da Companhia Dercy Gonçalves, Maria do Céu, embora muito preocupada conscienciosamente, com seus papéis, falou, com a maior naturalidade. Disse-nos seu verdadeiro nome: e que nasceu, a 20 de dezembro de 1927, no Distrito Federal, sendo filha da célebre rádio-atriz Lúcia Delor, pseudônimo de Leonor Silva Monaco, e de Arindo de Monaco.

— Onde estudou?

— Aprendi as primeiras letras no Colégio "Sacré Coeur"; e cursei humanidades no Colégio Nossa Senhora da Estrêla, na Tijuca.

— De que modo revelou sua vocação para o Teatro?

— Sendo filha e neta de artistas, estava no sangue minha vocação dramática. Eu recebi, portanto, no lar e no meio teatral as primeiras influências da arte cênica.

— Quando estreou?

— Apareci na ribalta, pela primeira vez, por intermédio do saudoso empresário César Fronzi, pai da consagrada atriz Renata Fronzi, em São Paulo, no Teatro Santana, numa temporada de operêtas. Na peça *Casa das três meninas*, eu fiz uma delas, e fui muito bem. Numa estação de fim de ano, em 1945, no Glória, numa experiência relâmpago, aliás pouco vitoriosa, de César Fronzi e Walter Pinto, encarnei uma das personagens da peça *O Tio de Napoleão*. Em 1946, figurei no desempenho da revista *Fogo no Pandeiro*, da Companhia Dercy Gonçalves, no João Caetano; em seguida, na peça *Senhô do Bomfim*, de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli. Passei um ano, na mesma Companhia, em excursões por várias cidades, como Santos, Campinas e Porto Alegre.

— Já foi à Bahia?

— Não.

— Então vá...

Prosseguindo em sua amável palestra, acrescentou Maria do Céu:

— O ano de 1947 foi bastante propicio à minha carreira artistica. Tive a feliz oportunidade de trabalhar, ao lado de Oscarito, no Recreio, como elemento da Compania Walter Pinto, na revista *Quê que há com teu pêrú?* — do mesmo Walter e Freire Júnior.

Melhor ensejo tive no papel de *Zuzú*, na revista *A'i Babá*, ainda, no Recreio; e na peça carnavalesca: *Não Chaqualha!* dos referidos autores. Nessa mesma Companhia atuei no Santana, em São Paulo, durante dois meses. Só deixei, algum tempo, o teatro, porque a cegonha me visitou... Mais tarde, no Glória, na Companhia Dercy Gonçalves, participei da representação da revista — *Chegou o General da Banda*. Mas Dercy foi á Venezuela, e eu, infelizmente, não a pude acompanhar. Devo afirmar-lhe que essa artista, além de grande atriz e vedeta, querida de nosso público, é uma extraordinária animadora e disciplinadora dos numerosos artistas, que têm integrado seus elencos, sempre escolhidos e homogêneos. Depois, no Carlos Gomes, na suntuosa Companhia de Herber Boscoli, Zilco Ribeiro e outros, mereci o incentivo da platéia. Afastei-me no entanto, do proscênio, porque, outra vez, a cegonha me visitou...

Voltei ao conjunto de Dercy, em 1952, no Regina, em *Paris 1900*; fomos á Paulicéa; e agora, sob sua competente orientação e de Chianca de Garcia, estou representando na engraçada peça de Armando Gonzaga intitulada — *Cala a bôca Etelvina!*, com alegre desfile de fantasias e músicas do próximo Carnaval.

— Rememore um episódio singular de sua vida no tablado?

— Uma vez, em 1946, num teatro, em Porto Alegre, numa contracena com o espirituoso ator Catalano, êste deixou, em plena cena, cair a dentadura! Fiquei tão impressionada, que não mais pude contracenar com êle...

— Que nos diz de sua aspiração ao trono da Rainha do Baile das Atrizes, em 1953?

— Todos sabem que já fui Princesa, duas vêzes, do Baile das Atrizes, havendo comparecido ao primeiro Baile de meu principado em 1946, e não compareci ao segundo, em 1947, por motivo superior.

— Confia na vitoria de sua eleição para Rainha?

— O páreo é duro; mas vou fazer fôrça, e confio, sinceramente, em meus cabos eleitorais: Joana D'Arc de Novaes, a graciosa e inteligente atriz Jô, Walter Teixeira, Delfim Gomes Couto; e, ao mesmo tempo, conto com o valioso auxilio de prestigiosos elementos sindicalizados, cujos nomes revelarei oportunamente.

Perguntamos, finalmente, a Maria do Céu, que já fez um papel de relêvo, com Silva Filho na cêna *O malandro e a granfina*, de *O Cortiço*:

— Gosta de ler?

— Muitissimo, principalmente os poetas de minha geração, como J. G. de Araújo Jorge, que falam, de mais perto, á minha sensibilidade.

— Se fôsse milionária?

— Instalaria um moderno Hospital para o povo, e uma créche, para os filhos das mães pobres, principalmente das operárias: e faria o possivel para unir, e beneficiar a classe tea-

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator Chefe	43-8062
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3420

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Aliança da Bahia Capitalização S. A.

CAPITAL REALIZADO: CR$ 2.000.000,00

SEDE SOCIAL — BAHIA

Agência Geral no Rio de Janeiro

AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 642

Endereço Telegráfico: ALBACAP

"O MELHOR TÍTULO DENTRO DO MELHOR PLANO PELA MELHOR SOCIEDADE DE CAPITALIZAÇÃO"

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

A greve dos tecelões

Importante reunião amanhã às 8 horas

Continuam firmes em sua resistência os trabalhadores texteis, que há 31 dias se encontram em greve reivindicando melhoria de salarios. Assim, o panorama daquele movimento em nada se modificou, tendo os grevistas [illegible] tral que, como ninguém desconhece, é uma classe sofredora e desunida...

A. C.

marcado uma grande assembléia para segunda-feira, às 8 horas da manhã, na sede de seu Sindicato, à rua Mariz e Barros.

O «Sindicato dos Tecelões» deverá reunir grande número de associados que contam em ver atendidas as suas reivindicações. Por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS pedem o comparecimento de todos os grevistas amanhã, naquele local, quando importantes decisões serão tomadas.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE G

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142; no Livro Técnico, à Avenida Rio Branco, 120, loja 16, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 21 de fevereiro de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado, para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Uma Geladeira no valor de Cr$ 12.000,00;

2º — 1 Máquina de [illegible] "Crosley" no valor de [illegible] Cr$ 3.500,00 adquirida em Rui Mafra & Irmão à rua Aristides Lobo, 125, telefone 28-7241;

3º — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr$ 2.000,00;

4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.500,00;

5º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.850,00.

CARTA PATENTE N. 127

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada autorizada pela Carta Patente Federal número 127, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE G

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série G será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 21 de fevereiro de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automovel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da série G poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série G.

Para evitar equivocos avisamos, mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 a 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, à Rua da Carioca, 66, 68 e 72 a 76; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA UNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marcilio Dias, 60 e à Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importancia de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

Sòmente depois do dia 5 do corrente aquelas lojas começarão a fazer o desconto de 5 % nas compras feitas pelos portadores dos bilhetes do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal e, portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automovel.

E o único também que dá prêmios valiosos como [illegible] aparelhos de Televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni [illegible] - Sobrado; LIVRO TECNICO, à Avenida Rio Branco, à 120, loja 16; Rua 1º de Março, esquina de Rosario, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, esq. Rosario (Banca de Jornais); Rua Visconde de Rio Branco, c. Lavradio, (Banca de Jornais); Praça Mauá, com Acre (Banca de Jornais); Rua Visconde de Inhaúma esquina com 1º de Março, (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com [illegible] (Banca de Jornais); LARGO DE SÃO FRANCISCO, [illegible] (Banca de Jornais); [illegible] com Marques de Sapucaí; [illegible] de Jornais); André Cavalcanti, com Riachuelo (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banca de Jornais); [illegible] México, em frente ao [illegible] (Banca de Jornais); Rua Larga [illegible] Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n. [illegible] (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO — Rua Marques de Abrantes, [illegible] (Banca de Jornais); Rua Dona Mariana, com Voluntários da Pátria (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA — CASA [illegible] à rua Jardim Botanico, [illegible]; CASA TEREZINHA, à rua Marquês de S. Vicente, 2-A; LEBLON — IMPERIAL BAZAR, à Av. Ataulfo de Paiva, 1210-B; IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Pirajá 608-B; COPACABANA — GALERIA [illegible] rua Siqueira Campos 18-A.

ZONA NORTE

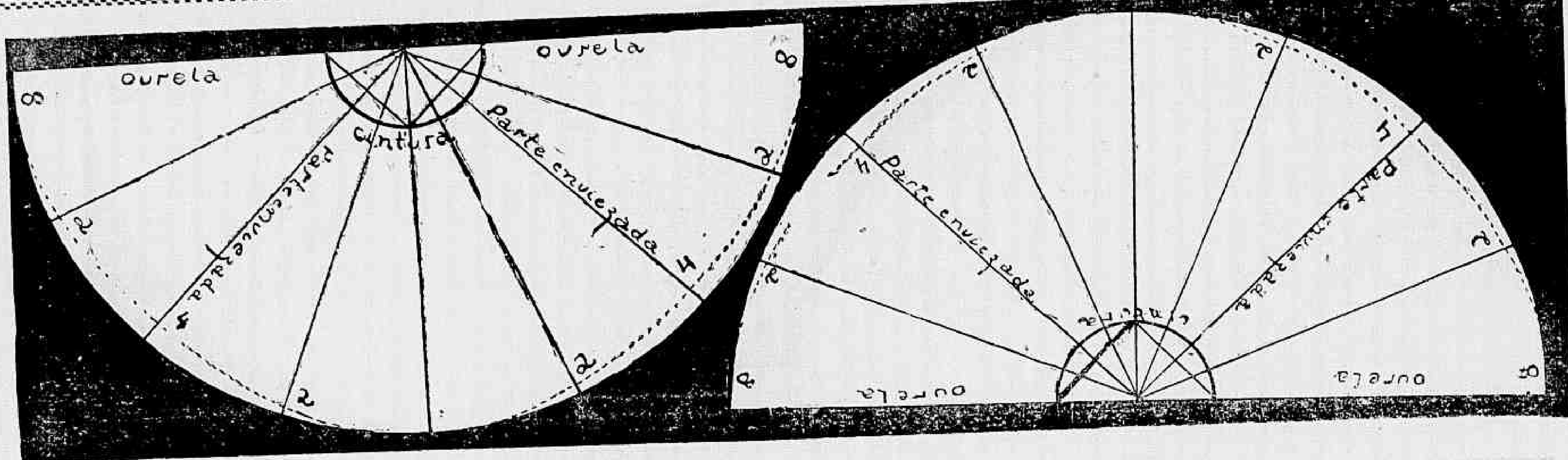
TIJUCA — Praça Saenz Peña, em frente ao Cinema America (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. [illegible] (Banca de Jornais); VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAÚ — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, [illegible]; [illegible] — PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA [illegible], à rua [illegible] Sr. [illegible]; RIO COMPRIDO — Praça [illegible] com rua [illegible] (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVÃO — Rua São Cristovão, [illegible] (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER — [illegible] (Banca de Jornais);

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇÃO PEDRO II — [illegible] Queiroz, no Subsolo: (Banca de Jornais [illegible]); MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ENGENHO NOVO — Subsolo da Estação (Banca de Jornais); MEIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENCANTADO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE — rua Manuel Vitorino, [illegible] Estação (Banca de Jornais); CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU — Rua 12 de Fevereiro, [illegible] da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca

(Conclui na página 11)

PÁGINA FEMININA



A graciosa saia rodada dos tempos remotos se apresenta hoje nos vestidos mais lindos de verão

Sabendo que a moderna pedagogia feminina consiste em despertar a curiosidade e o interêsse pelo belo, ofereço hoje, as minhas gentis leitoras este encantador modêlo.

A moda que constitui a nossa maior fronteira tem sido sem dúvida o grande baluarte da nossa elegância, e vocês jovens que acompanham as nossas aulas aprenderão a conhecer e a sentir todos os segredos dessa dádiva maravilhosa.



ELISA NIGRI

As nossas escolas contribuem na sociedade em que vivemos com a seiva fecunda do bom gosto e do trabalho dentro do lar, com os indispensáveis à estabilidade da família e do equilíbrio financeiro.

Todos os problemas quer íntimos ou educacionais, são debatidos por mim como em nenhuma outra escola no gênero por isso é que a mocidade hoje concorda com a alma aberta a grandes ideais, pronta para adestrar-se no domínio da arte.

O planejamento desses cursos são inspirados em moldes modernos e se baseiam na estrutura forte do lar brasileiro, tendo como base uma renovação sistemática de métodos e atitudes.

Dedico todos os meus esforços em qualquer setor onde quer que seja necessário a expansão da nobre arte de educar, e qualquer que seja o problema que se apresente em matéria de ensino técnico profissional.

O molde desta saia, depende do básico da saia disco que já foi dado em aulas anteriores.

Jovens leitoras este molde de saia rodada, pode ser usado pelo corpo forte ou mesmo o esguio.

O chic desta saia é nas partes enviezadas onde forma o "cloché" roder naturalmente pelo peso da bainha. O plissado fica por baixo do pesponto da bainha. Dá uma forma interessante à barra, principalmente se a fazenda fôr pesada dando muita graça aos movimentos.

Aconselho as pessoas de cintura fina a usarem a anágua do godet disco de organdi permanente com uma barra de entretela na altura de 30 centímetros, com este arranjo na barra, dará uma graça extraordinária nos movimentos e ao andar o plissado sobressai abrindo e fechando voltando ao natural.

MODO DE TIRAR AS MEDIDAS:

ALTURA DA SAIA: — prender a fita métrica na cintura e deixar cair à vontade de modo que a mesma passe do joelho de 6 a 8 centímetros.

TIRAR A MEDIDA DA CINTURA:

Passar a fita ao redor da cintura como quem coloca um cinto, obter a medida exata.

EXEMPLO:

Altura: — 70 centímetros
Cintura: — 64 + 10 = 74
Cintura: — 74 : 4 = 18.5 (este aumento é para franzir ligeiramente na cintura).

COMO FAZER O MOLDE:

Tomamos duas folhas de papel manilha dupla e na altura do mesmo unimos uma a outra com auxílio da fita durex, na mesma emenda dobramos o papel.

A seguir, vamos unir a largura e a altura do papel, utilizando o canto do mesmo e depois dobrar do mesmo modo duas vezes consecutivas. Logo após do desdobrar o papel encontraremos 8 dobras riscaremos as mesmas até o fim.

Para marcar a cintura trabalhamos com o papel dobrado ao meio.

A partir da ponta do papel isto é, no ponto de encontro de todas as linhas marquemos em linha reta à quarta parte da cintura.

Verificamos a medida que vai do vértice do papel até a linha onde foi marcada a quarta parte da cintura, fazendo então um semi-círculo com esta medida.

A partir da cintura marcamos a altura da saia em todas as linhas.

COMO TIRAR
AS PONTAS DO GODET:

As fazendas, em regra geral, u'a mais que as outras apresentam pontas nas partes enviezadas.

EXEMPLO:

Se trabalhamos com organza, organdi permanente, anarruga, fustão e outros tecidos equiparados, tiremos na parte enviezada 4 centímetros como está no esquema, depois diminuindo 2 centímetros e por fim terminar nos 8 centímetros marcados a partir do lado da saia.

COMO CORTAR
A SAIA DA FAZENDA

O modo de colocar este molde na fazenda é muito fácil.

Observar que as ourelas fiquem nas costuras, colocando na fazenda os moldes em sentido desencontrado economica 90 centímetros.

As costuras devem ser de 1.5 centímetros e a bainha é de 6 centímetros.

O plissado na barra é de organdi suíço branco.

Altura 6 centímetros, por dentro da bainha, mais 8 centímetros fazendo a barra por fora do molde = 14 centímetros altura.

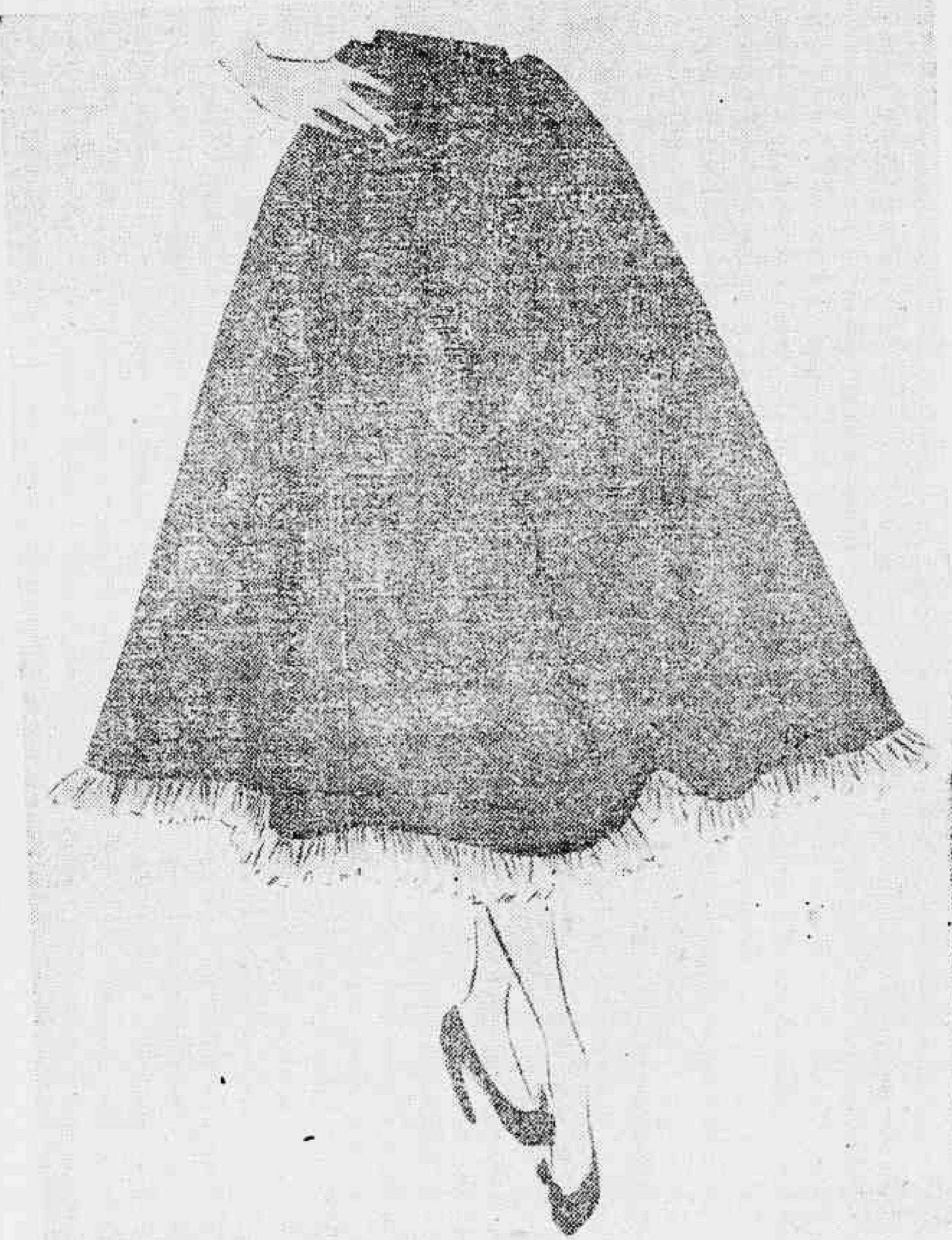
O arremate é picot na beirada a largura é a circunferência é toda a roda da saia X por 3 = — é o resultado da largura.

O plissado, quando retirado do papel, passa-se um pesponto a maquina com ponto de franzidor.

Este processo de prender o plissado é o melhor meio para a colocação excessivamente rápida e fácil de colocar.

Depois de alinhavado na altura da costura da bainha fazendo um pesponto com linha grossa à mão.

Para que o plissado fique original e gradativamente aberto em toda volta apenas umedecer os dedos com um pouco de agua, e abrir muito lentamente em forma graciosa o plissé na beirada.



Cara leitora qualquer orientação acham-se ao seu dispor as Escolas:

Avenida Copacabana, n.º 583, apartamento n.º 1.212;

Conde Bonfim, n.º 272, sobrado — Praça Saens Pena — Telefone: — 26-1271.

Para o próximo domingo um gracioso modêlo que irá agradar as minhas gentis amigas.

Elisa Nigri
Rio de Janeiro 2-1-53.

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

Quer ser motorista?

Faça uma visita, sem compromisso, à "ESCOLA LOIDE PARA MOTORISTAS", e constate você mesmo a excelência de nosso método de ensino, oferecendo aos nossos alunos o máximo de confôrto e eficiência, em carros limousines e um perfeito corpo de professôres, educados, pacientes, disciplinados. Cursos para amadores e profissionais, para ambos os sexos.

Rua Riachuelo 372 — (Loja)
TELEFONE 22-0369

BRAZILIR
FUNDADA EM 1937
Carta Patente, 146
Agência de Viagem e Turismo
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º pavimento
Resultado do sorteio realizado em 31 de dezembro de 1952 para tôdas as séries:

Prêmio Maior	291.810
Prêmio Principal	10.291
Milhar do Prêmio Principal	0.291
Centena do Prêmio Principal	291
Inversões do Prêmio Principal	1-0-2-9-1

Visto: — JOSÉ AUGUSTO VIEIRA, Fiscal do Govêrno.
O próximo sorteio será realizado em 31-1-53

GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
FRANCISCO GIFFONI & C. POSTAL RIO

Escola de adextramento profissional e aprimoramento moral da mocidade

Encerramento do ano letivo dos cursos do SENAC — Discurso do ministro Ferreira Marques

Por ocasião da festa de encerramento dos cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), orgão de educação técnica, mantido pelos empregadores do comércio, o ministro Waldemar Ferreira Marques, presidente do Conselho Regional, preferiu o seguinte discurso:

«E' com indizivel entusiasmo que mais uma vez presido solenidade de tanta significação para o SENAC carioca como de auspiciosa repercussão na própria coletividade comerciária.

Constitui sempre um instante de intensa emoção para a superior administração desta entidade, poder dirigir a sua sincera saudação a um pugilo de jovens que pelo devotamento pela aplicação e pela vontade, conseguiram distinguir-se entre seus condiscipulos, tornando-se merecedores dos aplausos dos que lhes são caros e dignos de admiração de seus mestres e amigos.

Representa, ainda, esta mocidade triunfadora confortador incentivo a quantos se acham integrados nesta organização escolar, uma das maiores da Capital da República, idealizada, executada e dirigida pelos homens do Comércio.

E por isso mesmo, quando reflito sôbre o alcance dos benefícios que dia a dia vai o SENAC distribuindo entre a massa estudantil que ocorre às suas escolas, quando medito sôbre o valioso concurso que traz esta Instituição ao ideal da maior prosperidade nacional, pelo preparo intelectual, pelo adextramento profissional e pelo aprimoramento moral dos jovens comerciários então me ufano de pertencer a uma classe que soube encontrar num programa de eficaz assistência o sentido da verdadeira solidariedade humana.

Coerente com o espirito conservador de sua própria constituição fixou-se essa classe num programa construtivo que não anuncia inovações milagrosas, mas preconiza o constante melhoramento de suas iniciativas através do sagrado respeito ás mais veneráveis tradições de cultura e espiritualismo da nacionalidade.

Voltamos, por isso, neste momento a nossa particular atenção para os dignos companheiros do Conselho Regional do SENAC, a cuja inspirada orientação e respeito as decisões, devemos toda a segurança com que prossegue o organismo na sua trajetória de sucessos e de êxitos.

Congregados, aqui se encontram alunos de todas as Escolas do SENAC, instaladas nos diversos bairros desta capital, num expressivo intercâmbio de alegrias que anualmente se renova e se reafirma nas suas caracteristicas de elevada confraternização.

Dirigimos, pois, a manifestação carinhosa de nossa mais cordial simpatia a toda essa juventude que moureja quotidianamente pelo engrandecimento da Pátria; e, ainda, com o pensamento nesse nobre ideal, não hesita nos maiores sacrificios para equipar-se de conhecimentos uteis ao exercicio de sua nobre profissão.

E, desse modo, estendemos esta sincera saudação á coletividade estudantil do SENAC, sem distinção de classificações escolares ou resultados de competições, mas irmanados todos os estudantes no sentimento comum de afeto recíproco e admiração mutua, que foi nos bancos escolares a seiva alimentadora do espirito de harmonia e unidade da mocidade senaqueana.

Não esquecemos nesta oportunidade os mestres incansaveis, os orientadores de ensino, os coordenadores de escolas e seus auxiliares, pujante equipe de executadores fieis de diretivas estabelecidas na conformidade dos interesses e das premencias do moderno mundo mercantil.

Sabemos e reconhecemos o quanto devemos a esses obreiros e mais lhes sentimos o valor da cooperação no entusiasmo e na tenacidade que grangearam daqueles cuja formação intelectual e estrutura moral refletem a grandiosidade de seu majestoso trabalho.

Cabe aqui uma palavra de reconhecimento ao comércio carioca que, tanto pelos seus orgãos representativos como tambem por expressões avulsas de seus integros componentes, jámais negou a sua inestimavel colaboração ao SENAC, trazendo-nos preciosas indicações quanto ao sistema de ensino mais adequado á finalidade de bem preparar os jovens comerciários para o eficaz desempenho de suas variadas funções.

No sistema, já tradicional, de associar a esta festa os ilustres presidentes de federações e sindicatos de empregadores mediante o honroso patrocinio dos prêmios que conferimos aos nossos alunos que se destacaram nos estudos, situamos o ponto de convergencia da gratidão dessa juventude laboriosa e da satisfação da administração do SENAC pela preciosa e eficiente cooperação que tem recebido dos organismos representativos do comercio carioca.

Quisemos, mesmo, que neste ano o galardão de excelencia, laurea conferida ao aluno que de todas as Escolas e cursos mais elevado aproveitamento demonstrou, quisemos que esse galardão tivesse o nome inesquecivel de um dos mais extremosos e operosos homens da vida comercial brasileira J. Garcia de Souza.

Desnecessário agora, focalizar aquela preeminente figura de nosso mundo comercial cuja perfeita identificação com o âmbito social brasileiro se traduzia pelo entusiasmo espontaneo e pelo espirito afetivo com que participava de qualquer iniciativa que dissesse respeito ao bem e a felicidade da comunidade nacional.

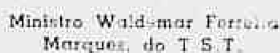
Seja este, tambem, o momento de nosso agradecimento ao Poder Público, particularmente ás autoridades municipais, cuja elevada compreensão das nobres finalidades educativas do SENAC se tem afirmado através da boa vontade com que tem mantido á nossa disposição diversas escolas para a instalação de cursos comerciais.

A todos esses prestimosos colaboradores da obra senaquena, o testemunho sincero de uma gratidão em que se polariza o sentimento da população comerciária do Distrito Federal.

Quando o mundo ainda não se refez da última conflagração que ensanguentou o sólo de vários continentes, quando ainda conturbações acarretam inquietações e geram insegurança, quando os agentes de exóticas doutrinas insistem no efeito recuperador de seus duvidosos principios, necessário se torna o retorno ás normas serenas e humanas da filosofia cristã que proscreve o ódio, e condena a vingança, para exaltar a humildade e consagrar o amor entre os homens.

Que os ensinamentos de Cristo se incorporem ás lições instrutivas e educativas, que a palavra e os exemplos do sublime nazareno estejam sempre presentes ao vosso espirito, jovens alunos, preservando-vos de ensaios perigosos á sociedade, protegendo-vos contra as arremetidas fatais dos inimigos da cristandade e da Patria.

Estudantes do SENAC, muito me honro em vos saudar, muito me alegro em me congratular com as vossas honradas familias pelos magnificos resultados de vossos estudos, de vossos esforços e de vossa dedicação. Que prossigais nesse rumo de trabalho honrado e procedimento leal, pois somente assim sereis sempre dignos do amor de vossos pais e do respeito de vossos concidadãos.



Ministro Waldemar Ferreira Marques, do T.S.T.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

HORIZONTAIS

1 — Protege a vista
5 — Inseto nocivo
7 — Seguir
8 — Número
9 — Aqui
10 — Sol egipcio
11 — Venerar
14 — Lavrar

VERTICAIS

1 — Desfile de tropas
2 — Atmosfera
3 — Ali
4 — Suportar
5 — Torneira
6 — Gostar
12 — OR
13 — Raimundo Almeida

UM LINDO APARELHO DE JANTAR

Em 1953, GAZETA DE NOTICIAS continuará a premiar os seus milhares de leitores com valiosos brindes. Para esta semana oferecemos os seguintes:

1º PREMIO — Um lindo aparelho de jantar com 22 peças;

2º PREMIO — Um ferro eletrico;

3º PREMIO — Uma guarnição de mesa;

4º PREMIO — Meia dúzia de xícaras para café;

5º PREMIO — Um vidro de Agua de Colonia;

RESULTADOS DO ULTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores, que deverão comparecer na proxima quinta-feira, ás 16 horas, em nossa redação, munidos de qualquer prova de identidade:

1º PREMIO — Cleta Ribeiro de Almeida, rua Regente Lima e Silva, 54, com 1 aparelho de café, com 9 peças;

2º PREMIO — Ruth de Matos, rua Leopoldina Seabra, 28, com 1 ornamento para o lar;

3º PREMIO — Julio Mendes, rua Carolina Meier, 75, com meia dúzia de xícaras para café;

4º PREMIO — Olimpio Coelho da Costa Filho, rua D n. 320, apt. 202, Padre Miguel, com uma camisa esporte para menino;

5º PREMIO — Djalma Martins Corrijo, Av. João Ribeiro 508, com 1 vidro de Agua de Colônia.

CINEMA

Noticiário

VAMOS RIR COM LAURELL E HARDY EM «PERDÃO PARA DOIS»

Laurell e Hardy, os famosos «O Gordo e o Magro», ainda são, na austeridade do cinema moderno, os dois comicos capazes de nos arrancar francas e gostosas gargalhadas com a vantagem de podermos levar ao cinema as crianças, pois êles vem aí em «Perdão para Dois» que é uma das melhores comédias do cinema americano. «Perdão para Dois» é uma autentica aventura no mundo da paródia em que a verve de Hardy e Laurell nos critica sem perdão, mas no fim pedem perdão porque disseram a verdade, porque mostraram os ridiculos dos tempos modernos, porque revelam momentos que todos nós temos vivido sem atentarmos que estamos fazendo para comedia. A vantagem do enredo deste «big» que a Art Films está anunciando para amanhã no cinema Art Palácio é que todos compreendem, desde a criança de 5 anos até ao velho de 60 anos. «Perdão para Dois» será apresentado com um variado programa de divertimento sadio.

«VOCE JÁ FOI A HAVANA?» — VAI ESTREAR!

«Você já foi à Havana?» é o novo e sensacional musical que a São Miguel Filme do Brasil está anunciando para segunda-feira nos cines Azteca, Vitoria, Coliseu, Miramar, Ipanema e Tijuca. Sem dúvida nenhuma, torna-se uma atração neste principio de ano, porque conta este com o maior elenco musical já empregado, contando com verdadeiros cartazes internacionais do quilate de Pedro Vargas, Hector Palacios, Isa Mendoza, Frederico Nogel, etc.

Teremos nêste «rondo» musical espetacular o [illegible] mambo, a provocante rumba e o sensualissimo tango, interpretados no seu próprio «habitat» onde foi filmado em Cuba, Venezuela e Argentina.

CARTAZ

«OLIVER TWIST», no Palácio — Rio — Leblon — America — Santa Alice — Vaz Lobo, em horário especial.
«GUERREIROS DO SOL», no Rivoli, Leme, Nacional, Fluminense, Meier, São Pedro e Rosário, das 14 às 22 horas.
«TARZAN E A FURIA SELVAGEM», no Plaza — Parisiense — Astória — Colonial — Olinda — Ritz — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22,20 horas.
«PECADORES EM SÃO FRANCISCO», no São Luiz — Odeon — Carioca — Roxy — Ideal — Floriano Botafogo, Monte Castelo e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.
«VITIMAS DO PECADO», no Vitoria — Azteca Ipanema — Miramar — Tijuca e Coliseu, das 14 às 22,20 horas.
«A VOLTA DE DON RICARDO», no Império — Maracanã — Avenida e Mem de Sá, das 14 às 22,20.
«A FILHA DO COMANDANTE» e «O TESTAMENTO DE DEUS», no Rex, a partir das 14 horas.
«AMORES E VENENOS», no Pathé — Art Palácio — Mauá e Para Todos, das 14 às 22 horas.
«SCARAMOUCHE», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, em horário especial (2ª semana).
«ABISMOS DO DESEJO» e «CODIGO DE TEXANO», no Marrocos, a partir do meio dia.
«AMORES E VENENOS», no Presidente, das 14 às 22 horas.
«GUERREIROS DO SOL», no São José, do meio dia às 22 horas.
«BALUARTE DE HERÓIS», no Real, das 14 às 22 horas.
«A RAINHA DOS PIRATAS», no Natal, das 14 às 22 horas.
«OS QUE NÃO DEVEM NASCER», no Paz e Trindade, das 14 às 22 horas.

UMA FAMILIA TRADICIONAL EM DESAGREGAÇÃO COM SEUS MEMBROS RESVALANDO NA AMORALIDADE E NO CRIME!
PONTO FINAL
Com ERNI ARNESON, EBBE RODE, HELLE VIRKNER
Direção: OLE PALSBO
IMP. ATE 18 ANOS
Amanhã
SÃO JOSÉ — RIVOLI — TRINDADE — DE 5ª A DOMINGO FLUMINENSE — ROSARIO
UM FILME NORDISK APRESENTADO PELA RIO-MAR C. NACIONAL
UM DRAMA REALISTA NÓRDICO!

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário natalicio da Sra. Tereza de Souza Neves, espôsa do nosso colega Walter Neves.

A aniversariante, admirada por suas virtudes de mãe e de espôsa, receberá por certo muitas provas de apreço e de carinho de quantos a visitarão neste dia.

— **Aureo Casais** — Completará no próximo dia 6 do corrente, o seu 12º aniversário, o menino Aureo Casais, filho do nosso colega de imprensa Nilo Casais e de sua Exma. espôsa, Sra. Dulce Cassis.

O aniversariante, aproveitando a efeméride, reunirá os seus coleguinhas em torno a uma lauta mesa de doces.

BODAS DE PRATA — **Heloisa de Albuquerque — Amarilio de Albuquerque** — Amarilio de Albuquerque, nosso prezado companheiro de redação, cronista musical dêste matutino e alto funcionário da Câmara dos Deputados e sua distinta espôsa, a consagrada cantora Heloisa de Albuquerque comemoram, hoje, o 25º aniversário do seu casamento. Em sinal de regosijo pelo feliz acontecimento, os filhos do estimado casal, mandarão celebrar, nesta data, missa em ação de graças na igreja de São Jorge, onde Amarilio e Heloisa receberão as felicitações dos seus amigos e admiradores.

HORÓSCOPO

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 1º

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Dia ótimo para o amor, podendo confiar no afeição da pessoa a quem ama.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Cuidado com brigas e desavenças em familia.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Tudo azul. Não deixe passar as oportunidades.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Dia favoravel para o amor, e as amizades femininas.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Fale sem susto e diga o que quiser.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Magnifico para os empreendimentos.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Tenha cuidado neste dia.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Cuidado com os ciumes. Não se afite.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Viaje hoje e não se opoha as pequenas contrariedades.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Tenha boa nota dêste dia e procure ajudar um amigo.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Dia excelente.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Dia impróprio. Cuidado.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 217, extraida em 3 de janeiro de 1953:

31442 — Cr$ 2.000.000,00 — Campos
31441 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
31443 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
9122 — Cr$ 1.000.000,00 — Novo Hamburgo
12907 — Cr$ 400.000,00 — ... Alegrete
33436 — Cr$ 200.000,00 — ... Belo Horizonte
29707 — Cr$ 100.000,00 — ... Rio

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 25 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de .... Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 2.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquênta anos,
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

Orf-Léne
TINGE MELHOR

UM PROGRAMA PARA FAZER RIR AS 100.000 CRIANÇAS DE COPACABANA!
O GORDO e O MAGRO EM PERDÃO PARA DOIS
Amanhã
ART-PALACIO
POPEYE NO DESENHO "QUARTETO DE DEMONIOS"
COMP. NACIONAL "NINFA NUMA PISCINA DE LUXO" - ESPORTIVO PARAMOUNT

A RUMBA NUM PAREO TREMENDO COM O MAMBO E O TANGO!
VOCÊ JÁ FOI A HAVANA?
Com BLANQUITA AMARO · TITO LUSIARDO · PEDRO VARGAS · ADOLFO STRAY
DIREÇÃO: BAYON HERRERA · COMP. NACIONAL
AMANHÃ
HORARIO 2 4 6 8 10
VITORIA — AZTECA — IPANEMA — MIRAMAR — TIJUCA — COLISEU

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Energia Eletrica e da Produção do Gaz

Cumprindo o que preceitua o artigo 38 da Portaria 48, de 8 de abril de 1952, o Sr. Domingos Ferreira de Andrade, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Energia Eletrica e da Produção do Gaz do Rio de Janeiro, está levando ao conhecimento da classe representada por aquela entidade, que no pleito Sindical realizado em data de 16 de dezembro proximo passado, para renovação da diretoria e eleição de representantes à Federação, foram obtidos os seguintes resultados:

Chapa — 1 — James Morandini — 1.057 votos.

Chapa — 2 — Luiz Gonzaga de Miranda — 1.134 votos.

Chapa — 3 — Paulo Cesar Henriques — 1.212 votos.

Chapa — 4 — Jair Gonçalves Pereira — 658 votos.

Para o Conselho da Federação:

Chapa — 1 — Messias Mesquita — 1.045 votos.

Chapa — 2 — Manoel Joaquim Fonseca — 1.134 votos.

Chapa — 3 — Valdo Eloy Vaz da Costa — 1.201 votos.

Chapa — 4 — Oyama de Albuquerque Lima — 658 votos.

Verifica-se, dessa maneira, que a chapa vencedora para a diretoria do Sindicato foi a encabeçada pelo Sr. Luiz Gonzaga de Miranda e para o Conselho da Federação a encabeçada pelo Sr. Valdo Eloy Vaz da Costa.

A posse da nova diretoria do sindicato acima citado, que será solene, está marcada para o próximo dia 31 deste mês.

Sindicato dos Radiotelegrafistas

Está marcada para o próximo dia 18, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Radiotelegrafistas.

O presidente reeleito, Sr. Remulo Peres, pronunciará na ocasião, magnifico discurso, focalizando a real situação daquele orgão classista.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Produtos Quimicos e Farmaceuticos

Realizou-se, ontem, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias em Produtos Quimicos e Farmaceuticos desta cidade.

Estiveram presentes, altas autoridades, jornalistas, dirigentes sindicais e grande número de associados do Sindicato.

Publicaremos em outro local desta edição, circunstanciada reportagem sobre o assunto.

Sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca

Terá lugar no próximo dia 8 às 15 horas, a posse da nova diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca do Rio de Janeiro.

Na ocasião se farão ouvir varios oradores, entre os quais, o Sr. Oscar Cardoso Jacques, presidente recem-eleito daquela entidade sindical.

A reportagem Sindical da GAZETA DE NOTICIAS, estará presente à solenidade.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

O COMERCIANTE CRAVOU UM CANIVETE NO PEITO

Um fato estranho ocorreu na manhã de ontem, nos fundos do botequim situado na estrada do Engenho da Pedra, 75.

Moravam ali o comerciante Rubens Espinola da Veiga, de 40 anos, proprietário do café, e sua espôsa Edila Pinto de Melo Veiga, de 37 anos.

Casados há cêrca de 12 anos, viviam os dois em completa felicidade, mas de uns meses para cá o comerciante passou a apresentar sintomas de alienação graves, pois demonstravam inclinações homicidas. Frequentes vezes dizia à espôsa que tinha vontade de assassiná-la e que seria possivel que ao romper do ano estivessem bem longe daqui, numa cidade da qual ninguém volta.

A principio d. Edila pensou que fosse pilhéria do marido, mas como este continuasse insistindo, achou de bom alvitre manter-se de sobreaviso. Foi bom, porque ontem de manhã, num momento de maior depressão nervosa, o homem ergueu o canivete com que descascava uma laranja e avançou para a espôsa disposto a assassiná-la.

D. Edila logrou fugir e o tresloucado, no auge do desespêro, cravou no peito, com violência, o canivete que tinha nas mãos. Antes de cair ensanguentado, d. Edila ouviu-o pronunciar estas palavras: «Já que foges, enfiarei em meu peito a arma com que ia matar-te».

Rubens Espinola foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas, não sendo grave o seu estado. D. Edila também teve que ser medicada, pois a cena lhe causou grande abalo nervoso.

RECUPERADO O I. A. P. E. T. C. PARA OS SEUS ASSOCIADOS

Superado pelo seu atual presidente, Sr. Cecilio Marques, o «deficit» de 13 milhões — Pagos os atrasados e reabertos diversos hospitais — Intensificada a construção de casas

De que a experiencia tentada pelo Presidente Vargas ao colocar à frente dos Institutos e Caixas de Aposentadoria elementos pertencentes aos seus proprios quadros, foi coroada de exito não resta a menor duvida. Melhor do que as palavras falam os fatos e estes apontam exuberantemente o acerto da medida em todos os setores e mais em especial nas grandes organizações assistenciais dentre as quais o Instituto dos Transportes e Cargas, onde a proficiencia e o zêlo do sr. Cecilio Marques realizam obra das mais meritorias em favor das massas associadas, num desmentido flagrante aos que afirmam capciosamente o contrario.

RECUPERAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.

No que diz respeito ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Cargas, então, o trabalho executado foi gigantesco dele podendo ufanar-se com razão o sr. Cecilio Marques.

Basta dizer, que em tempo recorde, foi reduzido e por fim sustado o deficit vultoso de cerca de treze milhões legados à atual administração anterior do professor Oscar Stevenson. Além disso, diversas outras iniciativas de inconteste transcendencia foram efetivadas graças a nova orientação imprimida ao Instituto, citando-se dentre elas a que culminou com a liberação do Hospital General Manoel Vargas, de contratos com o Serviço Social da Industria, Caixa de Aposentadoria dos Ferroviarios da Leopoldina e Instituto dos Industriarios, o que possibilitou a internação de segurados do IAPETC que estavam sendo prejudicados por falta de leitos. Tal providencia, em boa hora abraçada, veio satisfazer o anseio das entidades vinculadas ao IAPETC e alegrar todos os segurados que de há muito vinham se queixando da situação.

GRANDES REALIZAÇÕES NO CAMPO DA MEDICINA ASSISTENCIAL

Não parou aí, contudo, a ação do Instituto referentemente aos incrementos das atividades que se faziam mister no campo da medicina assistencial. Providencias energicas foram tomadas visando a reabertura dos Hospitais do Recife e de Porto Alegre, os quais se encontram finalmente prontos para a reinauguração. Por outro lado, atacou-se a descentralização dos serviços de assistencia medica, com a inauguração da Agencia de Ramos e do Ambulatorio da Ilha do Governador a fim de que os segurados residentes naqueles logradouros longinquos, pudessem ser atendidos proximos às suas residencias e não tivessem que se dirigir obrigatoriamente ao Ambulatorio Regional da Avenida Venezuela, onde as filas são enormes.

Ao ser empossado na direção encontrara desalentado pelo abandono a que fôra relegado nas administrações anteriores, o sr. Cecilio Marques restabeleceu o sistema de promoções periodicas, promovendo em 1952 numerosos acessos a cargos de carreira e providenciando, paralelamente, o retorno das gratificações bienais, e a restauração dos quadros antiquados que, embora acusem excedentes em todas as carreiras, não mais correspondem às exigencias atuais, encontrando-se o Instituto desfalcado de servidores. O pagamento de oitenta milhões de cruzeiros de contas atrasadas e não satisfeitas foi outro ponto culminante da fase Cecilio Marques.

Os centros sindicais e de associados, em São Paulo e Minas Gerais, receberam a visita do presidente do IAPETC que determinou pessoalmente, em contato com a realidade ambiente, obras de envergadura e magna importancia. Em Santos foi autorizado o prosseguimento da construção do conjunto residencial de Enguaguaçú, cuja paralisação acarretaria, no fim do ano, um prejuizo ao Instituto, de cerca de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Ainda no Estado bandeirante foram entregues 100 casas do conjunto residencial de Santo Amaro, na Vila Sabará o qual se encontrava fechado e com as casas cobertas pelo mato. Em Minas foi inaugurada a agencia e o ambulatorio locais, tendo sido assinado um contrato com o Hospital Felicio Roxo para a locação de sessenta leitos aos segurados do IAPETC.

CONSTRUÇÃO EM MASSA DE CASAS POPULARES

Dentro da planificação geral tendente a elevar os niveis da assistencia aos associados, o presidente do IAPETC, no Distrito Federal, entregou aos habilitados o conjunto residencial Baronesa de Uruguaiana, e os edificios 19 de Abril e 24 de Outubro, encontrando-se prestes a ser locados o conjunto residencial Dona Darcy Vargas e o edificio de apartamentos da Rua do Catete, sem denominação até o momento.

O funcionamento de um curso para a formação de revisores de beneficios, cuja frequencia ascendeu a mais de uma centena de servidores; a nomeação do novo delegado regional do Distrito Federal, o estivador Manoel Antonio Fonseca, em obediencia à politica social do Presidente da República que preconiza a colaboração cada vez maior dos representantes das classes trabalhadoras com o poder público; e, sobretudo a administração feita sempre com as portas abertas, socorrendo os segurados com presteza, sem burocracia e com verdadeiro espirito de classe, logrou, transformar o sr. Cecilio Marques num dos mais eficientes presidentes, quiçá o melhor deles, que já teve o Instituto de Transportes e Cargas desde a sua criação.

Colhida por automóvel a criancinha de ano e meio

Faleceu ao dar entrada no H. P. S.

Impressionante ocorrência verificou-se ontem, à noite, na rua do Matoso, em frente ao prédio n.º 172.

A menina Vera Lucia, de um ano e meio de idade, filha de Gessi Sampaio, residente naquele endereço, brincava na calçada, em companhia de outros menores, quando, inesperadamente, correu para o meio da rua. Foi infeliz, porém, por que o auto chapa 11-11-63, que vinha em grande velocidade, não pôde ser freiado em tempo e foi colhê-la de cheio, atirando-a a grande distância.

Com fratura do crânio e ferimentos graves pelo corpo, a infeliz criancinha foi conduzida em ambulância ao Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer.

A PRIMEIRA LOCOMOTIVA DIESEL-HIDRÁULICA

O ministro da Viação recebeu comunicação de que foi embarcada, na Alemanha, no dia 29 de dezembro último, pelo navio «Graveland», que deverá chegar a Santos no dia 26 de janeiro do corrente, a primeira locomotiva diesel-hidráulica vinda para o Brasil e talvez a primeira construida em todo o mundo.

Trata-se de um novo modêlo de maquina, em experiência, que foi encomendada para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

SINDICATO DOS CONFERENTES E CONSERTADORES DE CARGA E DESCARGA NO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 26 de agôsto de 193.

Sede Própria: Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Edifício Rio Paraná — 6.º pavimento — Salas 622-25 — Telefone: 23-4198 — Rio

EDITAL

Em nome do Sr. Presidente, comunico aos S.s. associados, que o pagamento dos 50% referentes ao empréstimo para aquisição da sede, será resgatável até o próximo dia 10 de janeiro vindouro, sendo que os associados que não comparecerem à Tesouraria para o referido recebimento, até a data acima mencionada, só receberão, quando por ocasião da liquidação do restante a critério da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952

WALTER MENEZES
1.º Secretário

A Indústria da lã aos seus operários

O SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO, em nome da indústria textil da lã do Distrito Federal, deseja levar ao conhecimento dos operários daquela atividade o seguinte:

1º — Os salarios dos operarios das fabricas de lã do Distrito Federal foram aumentados por acôrdo assinado em 8 de fevereiro de 1952 entre o Sindicato Patronal e o Sindicato dos Trabalhadores. ÊSSE ACÔRDO FOI HOMOLOGADO PELA JUSTIÇA DO TRABALHO CONFORME DECISÃO DO TRT, PUBLICADA NO DIARIO DA JUSTIÇA, DE 28 DE ABRIL DE 1952.

2º — Os operarios da lã não são parte do dissidio coletivo de cujo julgamento resultou o atual movimento grevista. A decisão do TST não alcança os operários da lã, cuja remuneração se acha regulada exclusivamente pelo acôrdo assinado em 8 de fevereiro de 1952 e que terá a duração minima de um ano.

3º — Não há qualquer motivo para os operarios da lã se encontrarem em greve, por isso que a sua situação em nada se modificará antes da expiração do prazo do acôrdo, em pleno vigor.

4º — O pedido de aumento de salários dos operarios da indústria da lã foi atendido pelo acôrdo do dia 8 de fevereiro de 1952 e qualquer nova solicitação sòmente poderá ser cogitada e apreciada após a volta ao trabalho.

5º — O não comparecimento ao serviço por parte dos operários da lã os sujeita à penalidade de rescisão do contrato de trabalho, mesmo para os operarios estáveis, isto é, os que tenham mais de 10 anos de serviço, não só em virtude dos dispositivos do Decreto-lei n. 9.070, de 15 de março de 1946, como, ainda, pelo abandono do emprêgo, a partir do dia 5 do corrente, caracterizado pela simples ausência, por 30 dias, sem motivo justificado. A greve é ilegal e a ausência ao trabalho, com fundamento nela, não constitui motivo capaz de autorizar a falta ao serviço.

6º — Os industriais da lã muito lamentarão se forem forçados a aplicar as penalidades legais a antigos colaboradores que, pouco esclarecidos sôbre a inoperância de sua atitude, ainda não voltaram ao trabalho.

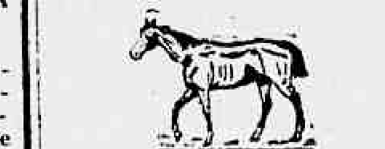
Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1953

QUAL E' A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169-7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	1442	5.º	9707
2.º	9122	M.	614
3.º	2907	R.	813
4.º	3436	S.	17
Constant.		Niterói	
	9921		9048
	4540		7513
	7016		0871
	3245		3380
	4722		0812

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje numa nova demonstração de burla é o seguinte:



4349 — 3885

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósito mínimo de Cr$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 ½ %
Limite de Cr$ 300.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITO DE AVISO PRÉVIO
Retiradas mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retiradas mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior para tôdas as operações bancárias, inclusive o recolhimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238 A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 94
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 310
SAÚDE	Rua [illegible] n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 861
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Nagasaki sagrou-se na melhor carreira da tarde de ontem na Gávea

O inicio da temporada de verão foi favorável aos azaristas com polpudas poules

Teve inicio ontem, na Gavea, a temporada de verão, com resultados surpreendentes para a catedra, que favoreceram aos azaristas. Venceu a melhor carreira Nagasaki, pilotado por R. Martins ....Os demais vencedores foram os seguintes:

Frania, Altamisa, Call, Dinoca, Lumiar, Albornoz, Bom Nome, Cravo Lindo e aCangapé.

A seguir o resultado técnico das carreiras.

—

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,40 HORAS

	Ks.
1 — Frania E. Castillo	56
2 — Esquiva P. Tavares ..	54
3 — Holloween U. Cunha ..	56

Não correu — Eledol

Diferenças — 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 83 4/5 — Vencedor: (2) 27,00 — Dupla: (12) 37,00 — Placés: (2) 15,00 e (1) 18,00 — Movimento do pareo — Cr$ 800.010,00.

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14.05 HORAS

	Ks
1 — Altamisa F. Delgado ..	54
2 — Luetzow C. Moreno ...	58
3 — Crasuena O. Fernandes	56

Não correu — Cravador

Diferenças — 1 corpo e 1/2 e 2 corpos — Tempo: 125 1/5 — Vencedor: (5) 118.00 — Dupla: (24) 169,00 — Movimento do pareo — Cr$ 826.460,00.

—

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — DESTINADO A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE 10 VITORIAS NO PAIS, EM 1952.

	Ks.
1 — Call L. Leighton	54
2 — Dinon R. Filho	56
3 — Basula O. Fernandes .	54

Diferenças — 3/4 de corpo e pescoço — Tempo: 91 — Vencedor: (6) 18,00 — Dupla: (14) — 24,00 — Placés: (6) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do pareo — Cr$ 881.790,00.

—

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14,55 HORAS

1 — Dinoca A. Ribas	55
2 — Ogiva — W. Andrade ..	55
3 — Essence E. Silva	55

Diferenças — 3/4 de corpo e paleta — Tempo: 77 — Vencedor: (9) 212,00 — Dupla: (34) 74,50 — Placés: (9) 46,00 (6) 21,00 e (1) 17,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.241.170,00.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,20 HORAS

	Ks
1 — Lumiar L. Domingues .	50
2 — Loveiace L. Lins	47
3 — Holocalix D. P. Silva ..	52

Não correu — Blue Dream.

Diferenças — 2 corpos e 1/2 e 1/2 corpo — Tempo: 95 2/5 — Vencedor: (5) 141,00 — Dupla: (33) 256,50 — Placés: (5) 87,00 e (4) 30,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.115.730,00.

—

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15,45 HORAS

	Ks.
1 — Albornoz A. Araujo ..	52
2 — Helyday B. Cruz	58
3 — Masicanta U. Cunha ..	50

Não correu — Ocot

Diferenças — 2 corpos e 2 corpos e 1/2 — Tempo: 90 — Vencedor: (5) 38,00 — Dupla: (33) 67,00 — Placés: (5) 15,00; (6) 14,50 e (2) 20,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.242.760,00.

—

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,10 HORAS

	Ks.
1 — Nagasaki R. Martins ..	52
2 — Mon Petit E. Castillo .	54
3 — Duc D'Anjou C. Moreno	56

Diferenças — 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 101 4/5 — Vencedor: (2) 19,00 — Dupla: (24) 41,00 — Placés: (2) 11,00 e (6) 20,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.017.090,00.

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 16,35 HORAS

BETTING

	Ks.
1 — Bom Nome J. Tinoco ..	55
2 — El Banner B. Cruz ...	55
3 — Boca Calada A. Araujo	55

Não correu — Igarassú

Diferenças — 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 76 3/5 — Vencedor: (11) 30,00 — Dupla: (14) 63,00 — Placés: (11) 16,00 (2) 23,00 e (6) 2700 — Movimento do pareo — Cr$ 1.214.970,00

—

NONO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,00 HORAS

BETTING

	Ks.
1 — Cravo Lindo D. Silva	56
2 — Bingo B. Cruz	53
3 — Lys P. Fernandes ...	52

Não correram — Maraty, Chapadão, July Seventh, B.C.D., Guairacá e Barran

Diferenças — 1 corpo e 1/2 e 2 corpos — Tempo: 85 2/5 — Vencedor: (2) 50,00 — Dupla:

(Conclui na página 10)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

			Duplas
Hesperus —	Açude —	El Garboso —	14
Fortuita —	Bambula —	Doglight —	12
Nikota —	Espadana —	Ell Cat —	23
Letrado —	Jacyra —	Gilmar —	12
Algoz —	Bosphorino —	Espadarte —	12
Quidam —	Ipojucan —	Old Pail —	24
Cumberland —	Ombú —	Accordeon —	12
Jousion —	Descuido —	Chaco —	24
Fraulein —	Quelma —	Odyysséia —	12
Don Zuza —	Mengo —	Mar Negro —	14

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,40 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Fortuita
Nikota
Quidam
Don Zuza

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Jousion ...... (n. 4)
Fraulein ..... (n. 1)
Don Zuza .... (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Jousion — Descuido (4 — 11)
Fraulein — Quelma (1 — 4)
Don Zuza — Mengo (1 — 9)

Programa, montarias, cotações e informações

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIA	Pêso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1.º PÁREO — A'S 13,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.					
1—1 HESPERUS	2	O. Ullôa	56	1.º para Himeto — A. L.	Venceu bem, sendo novamente um candidato de primeira.
2—2 PUNICO	6	J. Marchant	56	4.º para Coronel — A. E.	Não largou bem, e nesta raia tem condição para ganhar.
3—3 EL GARBOSO	4	U. Cunha	53	3.º para Starway — G. L.	Um ótimo azar. Aparecerá entre os primeiros no final.
4 IANTI	5	A. Ribas	55	5.º para Nocaute — A. E.	Cuidado com êste, pois na areia pesada, pode surpreender.
4—5 SORRISO	3	M. Alves	56	Ult. para Lupan — A. L.	Vai reaparecer em nova pensão e com pequena chance.
6 AÇUDE	1	E. Castillo	56	2.º para Starway — G. L.	Se fôsse na grama, poderia ganhar. Na areia rende menos.
2.º PÁREO — A'S 14,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.					
1—1 FORTUITA	4	C. Moreno	57	2.º para Extra — G. L.	Pelas suas atuações é o dono do páreo. Vai dar trabalho.
2—2 BAMBULA	2	D. Ferreira	58	Ult. para Lymora — A. E.	Estreante. Tem categoria e filiação. Gostamos muito.
3 LA MODELO	7	Não corre	58	Ult. para Garulero — G. L.	Não será apresentado.
3—4 SPORTILUZA	6	P. Tavares	57	8.º para Ferino — A. E.	Volta a competir com trabalhos que agradam. Perigosa.
5 CORAMINA	1	A. Araújo	57	3.º para Extra — G. L.	Não cremos em sua vitória. Reaparece sem chance.
4—6 DOGLIGHT	5	A. Ribas	58	4.º para Extra — G. L.	Nada tem feito e portanto não cremos em seu triunfo.
" FOGATA	3	L. Lins	58		Forma uma parelha com pequenas possibilidades.
3.º PAREO — A'S 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.					
1 VIGOROSA	4	D. Ferreira	52	3.º para Querela — G. L.	Tinindo e na areia tem que se tirar o chapéu.
2 ESPADANA	1	J. Marchant	58	3.º para Grey Girl — A. P.	Também aprecia a areia e vai dar trabalho a Vigorosa.
3 NIKOTA	2	C. Ullôa	52	1.º para Arampo — A. L.	Tinindo e pronta para repetir seu último feito.
4 HELL CAT	3	U. Cunha	52	1.º para Edil — A. P.	Também é de corrida na areia. Perigoso adversário.
4.º PÁREO — A'S 14,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00					
1—1 JACYRA	4	J. Tinoco	48	8.º para Cravila — G. L.	Levou do "barbado", e na areia, produz muito mais.
" ALQUIFA	10	F. Delgado	52	Ult. para Marimbeira — A. L.	Apenas para fazer número. Em Corrêas tem mais chance.
2 ORNATO	1	L. Lins	56	4.º para G. Friend — A. L.	Não cremos em sua vitória. Reapareceu correndo pouco.
2—3 LETRADO	6	V. Moitelino	54	3.º para Orano — G. L.	Cutindo e desconhecido. Agora é possível fazer algo.
4 PETIT SAVOYARD ...	7	J. Baihen	50	6.º para G. Friend — A. L.	Ligeiro, e anda chegando com os da frente. Cuidado.
5 BOLA AZUL	12	U. Cunha	48	5.º para Odilon — A. M.	Nada poderá fazer, pois vem de longa parada.
3—6 PARIS	10	O. Fernandes	56	3.º para G. Friend — A. L.	Um dos prováveis ganhadores dêste páreo. Vai dar trabalho.
7 GILMAR	2	R. Martins	54	2.º para G. Friend — A. L.	Cuidado com esta. Muito leve e gosta da areia.
8 INDOLENTE	3	C. Moreno	56	9.º para Odilon — A. F.	Não está no páreo. A turma não o ajuda.
4—9 STATANO	11	Não corre	50	Ult. para Macedonia — A. L.	Não correrá.
10 DINAMARQUÊS	9	P. Souza	54	5.º para Macedonia — G. L.	Vai dar trabalho para esta turma e cuidado.
" ALGERIA	8	J. Martins	54	4.º para Orano — G. L.	Reforça o número de Dinamarquês. Perigosa.
" LINCOLN	5	C. Brito	55	9.º para Odilon — A. F.	Melhora mais ainda. Em Corrêas foi bastante [illegible].
5.º PÁREO — A'S 15,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.					
1—1 ALGOZ	9	A. Araújo	54	2.º para Holywood — A. L.	Tinindo, sendo o dono do páreo. Está em ótima forma.
2 RADIMBA	10	M. Henrique	56	Ult. para Holyday — A. L.	Não cremos em sua vitória. Corre mais na grama.
2—3 LOIO	4	E. Castillo	54	3.º para El Toro — A. L.	Se correr, aparecerá entre os primeiros. Está [illegible].
4 BOSPHORINO	5	R. Freitas F.	58	Ult. para Frontal — G. L.	Ligeiro e se largar, ganhará como o [illegible].
5 LUISIANA	3	P. Lobre	56	5.º para Chumbo — A. L.	Não gostamos dêste. O descanso lhe empresta muito.
3—6 PANQUECA	7	B. Marinho	50	9.º para Fausto — A. L.	Ligeirinho e se deixarem folgar, ganha o páreo.
7 ESPADARTE	6	J. Tinoco	58	3.º para Mitra — A. L.	E' da areia, mas vem de sucessivas derrotas.
8 TARASCON	2	L. Lins	52	4.º para Holywood — A. L.	Cuidado com êste pois está em ponto para estrear.
4—9 NORMALISTA	1	L. Domingues	52	Ult. para Mitra — A. L.	Vem atuando bem na Serra. Se bobearem, ganha o páreo.
10 TANGEDOR	11	D. Silva	58	8.º para Mitra — A. F.	Dizem que é "barbada", mas terá que correr muito.
" HIPOCREME	8	R. Martins	52	3.º para Holyday — A. P.	Ótimo reforço para o companheiro.
6.º PAREO — A'S 15,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00					
1—1 OLD PALL	2	J. Martins	55	11.º para Quinto — G. L.	Se correr, pode repetir seu último feito.
" ONIX	7	O. Ullôa	55	Ult. para Quinto — G. P.	Está tinindo e poderá muito bem representar o Stud.
2—2 QUIDAM	5	J. Marchant	55	2.º para Obstinado — A. L.	Um dos mais sérios rivais dêste páreo. Está em evidência.
3 BURIL	1	C. Moreno	55	7.º para Curió — G. L.	Não cremos em seu triunfo. A turma é [illegible].
3—4 OYAPOCK	8	D. Ferreira	55	4.º para Alvirador — A. L.	Pode aparecer entre os primeiros. Melhora dia a dia.
5 SEIXO	4	U. Cunha	55	4.º para Quiron — G. L.	Não está no páreo. Nada tem feito.
4—6 IPOJUCAN	6	R. Martins	55	3.º para Obstinado — A. L.	O mesmo caso, visto o cansaço se [illegible] na areia.
7 GEORGE SANDERS ..	3	A. Araújo	55	Estreante	Estreante com alguns trabalhos regulares. Placê no máximo.
7.º PÁREO — A'S 16,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00					
1—1 ACCORDEON	5	D. Ferreira	58	3.º para Cumberland — A. E.	Cremos que dificilmente será derrotado. Vai bem.
" CUMBERLAND	8	M. Henrique	58	1.º para Ombú — A. E.	Ótimo reforço para Accordeon. Bem lidera a [illegible].
2—2 OMBU'	2	A. Araújo	60	4.º para Murare — G. M.	Com êste pêso não vai lá das pernas.
3 MADRIGAL	6	U. Cunha	50	3.º para M. Royal — G. L.	Não gostamos. Muito corrido e nada tem feito.
3—4 MATADOR	1	O. Ullôa	54	4.º para G. Girl — A. E.	Pode assustar, sendo um sério candidato a dupla.
5 GUARUMAN	7	A. G. Silva	48	7.º para Manguarita — A. E.	Na areia, rende muito, mas não acreditamos.
4—6 MONDEL	4	R. Martins	49	10.º para Sahib — G. P.	Ligeiro e perigoso. Os 48 quilos convidam o [illegible].
7 PAN	9	D. Silva	51	6.º para Camaleão — G. L.	Outro ligeiro e que pode muito bem, aplicar uma "rabada".
8 DUC D'ANJOU	3	C. Moreno	51	Depende de sábado	Aqui neste páreo, não tem chance alguma.

(Conclui na pagina 10)

Embarcou o Dr. Paula Machado

Embarcou ontem com destino a Montevidéu, onde chefiará a delegação do Jockey Club Brasileiro, ao Grande Premio «José Pedro Ramirez», a realizar-se a 6 do corrente naquela capital, o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, 1º Vice-Presidente da nossa grande sociedade turfista.

Preste atenção

Hesperus traz dois triunfos consecutivos e em bom tempo. Poderá fazer o terceiro.

—O—

A nosso ver Fortuita está absoluta na segunda prova. Domingo ultimo perdeu por cabeça para Extra.

—O—

Anda tão bem esta Nikota que bem poderá continuar sua série de vitoria.

—O—

Jacyra sempre trabalhou bem na areia e é esta a pista onde vai atuar. Cuidado.

—O—

A redução da distancia vem ajudar grandemente a Letrado. Pode «estourar» agora.

—O—

Olho na Gilmar. Sabado ultimo correu uma enormidade.

—O—

Por vir de prolongado repouso, a «chance» de Loio não é das maiores. Desde 51 este parelheiro não vai à pista.

—O—

Na areia Bosphorino poderá reabilitar-se, pois nesta pista tras bons segundos lugares. Cuidado, portanto.

—O—

Pela corrida que Quidam fez frente a Obstinado, dificilmente derrotar-lhe-ão.

—O—

Quando Obstinado derrotou Quidam, Ipojucan chegou em terceiro muito proximo aos ponteiros.

—O—

Cumberland pegou uma distancia de seu agrado. Chovendo suas possibilidades aumentarão.

—O—

Ossian, um filho de Formasterus, é animal reservado para defender as cores do Stud e possui bom exercicio para este compromisso.

—O—

Fantan quando venceu sôbre Espiral, marcou 77 4/5 para os 1.200 metros, numa pista pesadissima. Pode adiar as pretensões de Fraulein.

Pontareense F. Clube x Palestrino F. Clube

Jogarão esta tarde na Ponta da Areia, em Niterói

O Palestrino Futebol Clube, de Parada de Lucas, sairá de seus domínios para dar combate ao Pontareense Futebol Clube, da Ponta da Arêa, em Niterói.

Terá o clube de José Albino, um sério compromisso a cumprir, isto por que o Ponttareense, atuando em seus domínios é difícil de ser batido.

CONVOCA O PALESTRINO

Para esse compromisso, a direção de esportes do Palestrino convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento dos seguintes elementos, às 11 horas, em sua sede:

ASPIRANTES:

Fausto — Caetano — Tota — Tino — Alvaro — Gerson — Roberto — Cambota — Pai Velho — Bibico — Nelson — Amintas — Severino — e José Albino.

AMADORES:

Aguinaldo — Rosalvo — Finzinho — Carlos — Dalvo — Pedro — Nego — Fio — Jimbatu — Darci — Valquirio — Valdir e Lila.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Coroação da Rainha da União Progressista de Vila Nova

No dia 27 do mês próximo findo realizou-se a coroação da Rainha da União Progressista de Vila Nova, na sede do clube supra-mencionado.

Depois de um pleito renhido, dentre várias candidatas, conseguiu a vitória a senhorita Dalva do Nascimento, sendo por isto declarada Rainha da U.P.V.N.

Conforme dissemos acima, a festa de coroação foi eita no dia 27, na qual a rainha foi muito cumprimentada.

Foram ainda declaradas princesas as senhoritas Maria José de Suoza e Alaíde Lima. A' festa compareceram várias rainhaes e princesas de outros clubes.

O CELESTE EM GRAMACHO

O Celeste F.C., de Campo Grande, excursionará hoje a Gramacho, onde dará combate ao forte esquadrão do Gramacho F.C.

Para este embate, a direção de esportes do Celeste convoca, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus amadores às 11 horas, em sua sede.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

O Maravilha receberá a visita do Danúbio

O E.C. Maravilha, de Quintino Bocaiuva, receberá esta tarde a visita do Danúbio F.C., de Cosme Velho, com o qual travará uma luta que promete desenrolar dos mais interessantes.

Na preliminar dêste encontro estarão em luta as equipes de aspirantes.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

DOENÇAS DA PELE
Sífilis câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32-3285

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Sombra da Noite esteve ontem com seu amigo Francisco de Oliveira Barbosa (Pajaú de Fulô), comemorando o terceiro dia do ano e não veio trabalhar. Por este motivo, não apresentamos hoje os «Venenos Suburbanos».

Se os Deuses deixarem, o nosso colaborador estará aqui na próxima terça-feira...

O Celeste bateu o Guarani, por 4 x 3

O Celeste F. C., de Campo Grande, teve muito que lutar para bater o Guarani F. C., em seus próprios domínios, pelo escore de 4x3. O quadro vencedor foi o seguinte:

Betinho; Valdir e Russo; Darci, Passos e Amir; Luiz, Tomaz, Nilton, Zemir e Batalha.

No encontro preliminar, ainda venceu o Celeste pelo escore de 2x1. O quadro orientado por Gongôlo, foi o seguinte:

Borboleta; Toinho e Lilino; Alamir, Luz e Arécio; Mário, Fernando, Gongôlo, Hélio e Irineu.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS torna público, para conhecimento dos interessados, que a cobrança para a renovação do impôsto de licença para tráfego de veículos, de acôrdo com a lei n. 563, de 11 de dezembro de 1950, será efetuada no período de 2 a 31 de janeiro de 1953, devendo os contribuintes retirarem as respectivas guias de pagamento no prédio n. 11 da rua Santa Luzia (parte fronteira ao Aeroporto), apresentando a quitação relativa ao exercício de 1952.

Distrito Federal, 30 de dezembro de 1952.

ATTILA BARBOSA FERREIRA DE ASSUMPÇÃO

Diretor do D.R.L. - Mat. 4.964

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

CAIXA NACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO S.A.

Uma instituição nacional para favorecer a economia

Autorizada a funcionar pelo Decreto Federal n.º 22.258, de 12-12-1946. Capital subscrito e realizado: Cr$ 3.000.000,00. Sede Social: — São Paulo — Rua 7 de Abril, 252 — 4.º andar — Caixa Postal, 7132. Telefone: 36-7004

SORTEIO DE AMORTIZAÇÕES ANTECIPADAS

AMORTIZAÇÃO DO MES DE DEZEMBRO DE 1952

No sorteio de amortização realizado em 31 de dezembro de 1952 foram sorteadas as seguintes combinações:

PLANO DE 21 E 30 ANOS

FML ZJL QPT DCK
JUA XWK UHP SMI

PLANO DE 12 ANOS

KYS DCI YEJ ACO QTN JGF

TODOS OS TITULOS CONTEMPLADOS SERÃO LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

O próximo sorteio de amortização será realizado em nossa sede social no dia 31 DE JANEIRO DE 1953, às 10 horas.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 11ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de 1ª praça, extraído dos autos de ação executiva movida por Braulio José Maia contra a Cooperativa Suburbana de Consumo Ltda., na forma abaixo. O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da 11ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de 1ª praça virem, ou, dele conhecimento tiverem que, em virtude da ação acima referida, serão pelo Porteiro dos Auditorios e no saguão do Palácio da Justiça, às 11 horas do dia [illegible] de Janeiro vindouro, vendidos e dados a arrematação em hasta pública, a quem mais oferecer acima da respectiva avaliação, os objetos e bens penhorados à executada nos autos da mencionada ação, e que se seguem — "um balcão frigorífico, com motor elétrico, avaliados em Cr$ 800,00 — um arquivo de aço com 5 gavetas — Cr$ 500,00; um triciclo: 100 crs. 1 camionete marca Ford, avaliada em Cr$ 500,00; 1 máquina registradora Internacional Cr$ 2.000,00 — 1 máquina de calcular marca Alfa — Cr$ 2.000,00 — 1 balança decimal até 150 quilos, Cr$ 500,00 — 1 balança filizola até 15 quilos em Cr$ 1.000,00 — 1 balança filizola até 15 quilos em .... Cr$ 1.000,00 (total da avaliação — Cr$ [illegible]). Os bens acima descritos poderão ser examinados no Depósito do Dr. 3º Depositario Judicial Moacyr Pacheco Carneiro, Av. Nilo Peçanha 151, sala 112. — Assim e para que o mesmo chegue ao conhecimento de todo aquele que por ela se interessar possa, se expediu o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes todos de que êste Juízo funciona à R. D. Manuel 29 - Palácio da Justiça, 5º. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 23 dias de dezembro de 1952. — Eu, José Maria de Abreu e Silva, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. — (a) Raimundo Ferreira de Macedo. — Está conforme o original. — Data supra. — O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

TURFE

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

(11) 18,00 — Placés: (2) 11,00 (1) 11,00 e (4) 12,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.104.490,00

DECIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17.30 HORAS

BETTING

	Ks.
1 — Cangapé E. Castillo ..	54
2 — Mandi C. Moreno	58
3 — Hiléia D. Silva	50

Não correram — Peruna, Gladia e Gaia.

Diferenças — 1 corpo e 1/2 cabeça — Tempo: 91 2/5 — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (12) 21,00 — Placés: (1) 10,00; (3) 11,00 e (2) 12,00 — Movimento do pareo — Cr$ 1.261.110,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 10.968.100,00

Concursos — Cr$ 284.250,00.

Total — Cr$ 11.252.350,00.

Programa, montarias, cotações e informações

(CONCLUSAO DA PAG. 9)

8.º PAREO — A'S 16,35 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00. — (BETTING).

1—1 QUINDIM	14	I. Marchant	55	6.º para Og — G. L.	Tinindo e será dos primeiros no final da prova.
" QUEVI	9	A. Araújo	55	9.º para Og — G. L.	Apenas para ajudar ao Quindim. Vencer é difícil.
2 MARIUS	10	C. Moreno	55	7.º para Euclides — G. S.	Não está no páreo. Cedo para fazer algo.
2—3 EL MONTE	8	E. Castillo	55	2.º para Quincas — A. E.	Um dos prováveis ganhadores dêste páreo.
4 JONSON	6	R. Martins	55	4.º para Og — G. L.	Parecia ser de corrida, mas decaiu totalmente.
5 GRANJA	2	U. Cunha	53	Estreante	Não está no páreo. E' difícil.
3—6 OSSIAN	5	C. Ulloa	56	Estreante	Bem exercitado, é uma das máquinas do Stud.
7 SEUREL	11	D. Silva	55	7.º para Og — G. L.	Ligeiro e agora pode aparecer no placar.
8 BAGUASSU	1	A. Rosa	55	5.º para Quinhu — A. L.	Não gostamos. Nada tem feito de útil.
9 FLUIR	7	D. Ferreira	55	Ult. para Quirch — A. L.	Melhorou e chegou placé. Repetir é bem possível.
4—10 SILVESTRE	13	J. Tinoco	55	7.º para Quincas — A. E.	Não demonstrou qualidades para o ofício.
11 DESCUIDO	4	P. Tavares	55	10.º para Quincas — A. E.	Cuidado com êste no [illegible]. Dos dois grandes [illegible].
12 CHACO	12	Não corre	55	11.º para Quincas — A. E.	Nesta turma, pode aparecer entre os primeiros.
" TAMANCO	3			4.º para Itacoya — A. M.	Não correrá.

9.º PAREO — A'S 17 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — (BETTING).

1—1 FRAULEIN	5	D. Ferreira	55	1. para Tropeiriça — A. E.	Está competidora, podendo ganhar mais um páreo.
2 BOIAGUA	2	A. Rosa	55	6.º para Chatboule — A. L.	O melhor azar da carreira. Já empatou com Odysséa
3 LAPOGATA	1	P. Tavares	55	1.º para Frian — A. P.	Não está no páreo. Sua vitória foi passando.
2—4 QUELMA	11	I. Marchant	55	3.º para Baltazar — A. P.	Uma das prováveis ganhadoras. Está em franca ascenção.
5 DODECA	12	J. Tinoco	55	10.º para Baltazar — A. P.	Na areia é um bicho. Se não parar na curva, é perigosa.
6 FANFAN	3	U. Cunha	55	1.º para Espiral — A. E.	Não está no páreo. Vem do parado.
3—7 ODYSSÉA	7	C. Ulloa	55	2.º para Baltazar — A. P.	Uma das mais sérias candidatas. Gostamos muito.
8 BARAFUNDA	10	F. Delgado	55	Ult. para Olaysma — G. L.	Não cremos em seu triunfo. Tem que respeitar a turma.
9 MARSALA	4	J. Graça	55	7.º para Baltazar — A. P.	Outra que nada poderá fazer, dada a presença de melhores.
4—10 AL QUIDA	5	E. Castillo	55	2.º para Tandita — G. L.	Tinindo e estão levando na certa. Portanto...
11 IMAHY	8	A. Araújo	55	4.º para Baltazar — A. P.	Como pode aguentar e a salvação é bem jogada. Trabalha bem.
12 SARAVENGA	9	O. Macedo	55	1.º para Tropeirera — A. L.	Não cremos na repetição. Vai esperar um pouco.

10.º PAREO — A'S 17,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

1—1 DON ZUZA	2	A. Araújo	54	1.º para Menab — A. M.	Tinindo e pela maneira como ganhou, repete. Gostamos.
" MAR NEGRO	9	F. Delgado	50	4.º para Don Zuza — A. M.	Outro trunfo para Don Zuza. A distância ajuda muito.
2 ELANUT	7	L. Batista	48	3.º para Matutiño — A. L.	Não está no páreo. Vem atuando pessimamente.
2—3 BANANAL	6	C. Moreno	54	5.º para Cima — A. M.	Se correr é capaz de rebocar a turma. E' bem melhor.
4 SENTA A PUA	5	E. Castillo	54	5.º para Don Zuza — A. M.	Chegando pode fazer até a vitória. Bem lembrado.
5 CHANGA	8	U. Cunha	56	Ult. para G. Gil — A. P.	Outro que está em turma caprichada e numa raia de inteira confiança.
3—6 ZANZIBAR	4	P. Fernandes	50	4.º para Tupinas — A. E.	Nunca mais desencantou êste. Custando muito mesmo.
7 GUITRIA	3	C. Macedo	52	2.º para Marimbeiro — A. L.	Ace desesperado, é bem apostado. Areia e distância favoráveis.
8 MACABU	1	R. Cruz	58	5.º para Astral — G. L.	Vem de São Paulo, onde conseguiu colocações. Bem no páreo.
4—9 MENCO	12	D. Silva	56	2.º para D. Zuza — A. M.	Um dos prováveis ganhadores desta prova. Vale muito bem.
10 GUAMÁ	10	D. Ferreira	54	1.º para Romano — A. E.	Uma boa parada, pois é de corrida nesta raia.
11 SONHADOR	11	R. Martins	56	1.º para Cangapé — A. L.	Venceu em tempo maravilhoso. A nossa vez está no páreo.

Foi assim, no noturno de ontem, no Maracanã: VASCO 4 x BONSUCESSO 1

A 28 do corrente regressarão os juizes britânicos

Virá o profissionalismo no futebol niteróiense

Assim querem os clubes da vizinha capital, malgrado a politicalha bêsta dos daltônicos que vivem morcegando o «soccer» local

O fato já foi por nós respigado. Pretendem os clubes niteroienses que possuem campos de futebol, estudar as bases necessárias e adotar o regime profissionalista. Esses clubes são o Fluminense Atlético Clube, que foi o lider do profissionalismo no Estado do Rio em 1934, o Fonseca Atlético Clube, que ainda em 1952, tomou parte no Campeonato Inter-Estadual de Profissionais, organizado pela Federação Fluminense de Futebol, o veterano Ipiranga F.C., de Penditiba e o Niteroiense F.C.

Esta semana os representantes dêsses clubes tiveram reuniões, devendo, outrossim, continuarem os estudos atinentes ao assunto, relativo à implantação de fato e de direito do profissionalismo no «soccer» da vizinha capital fluminense, acabando-se com o tabú de que tal coisa não se pode fazer, quando todo mundo sabe que, em matéria de amadorismo, o que e diz em Nierói e verdadeira pêta, pois os clubes têm despesas e não pequenas com os «amadores». Seria bom que os falsos defensores do esporte fluminense procurassem ver os relatórios das despesas efetuadas, já não dizemos pelos clubes, mas pelo Departamento Niteroiense de Futebol, sempre que a seleção da «cidade morena» de Araribóia toma parte em competições fora da capital do Estado do Rio.

A verdade é que os que combatem o profissionalismo no futebol de Niterói são, exatamente aqueles mesmos que orientam a página esportiva d'«O Estado» e que intentaram levar à presidência da F.F.D. o sr. Hamilton Xavier, cujo programa era o mais suspeito que conhecer se possa, conforme a publicação inserida no orgão oficial do Canto do Rio F.C., conforme tivemos ocasião de noticiar.

Que venha o profissionalismo no esporte interoiense, no tocante ao futebol e que o Ipiranga, o Fanseca, o Fluminense, o Niteroiense e o Cruzeiro, não se arreceiem das criticas dos daltônicos que vivem morcegando o pobre futebol de Niterói, tão digno de melhor sorte. E que se não esqueçam de ajudar ao Byron F.C., o valoroso grêmio da zona norte da Invicta, espoliado vergonhosamente de sua sede e praça de esporte, à rua Dr. March, sem que ninguém o defendesse e que, até agora, não conseguiu o empréstimo do Estadio «Caio Martins», onde hoje os gremios profissionais cariocas São Cristovão F.C. e Canto do Rio F.C. disputarão uma partida do CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL, para os seus treinos, nem tampouco um canto onde guardar os seus troféus.

BATALHA DECISIVA DISPUTARÁ, HOJE, O FLUMINENSE

Frente ao Bangu, no Maracanã, defenderão os tricolores a possibilidade de continuar no páreo — Luta titânica a de logo mais — Psiicologicamente, estão os suburbanos mais perto da vitória

Bangu e Fluminense, os dois finalistas da temporada passada, voltam, hoje, à tarde, à cancha do Estádio Municipal, em Maracanã, para o último compromisso entre eles no certame oficial de 1952.

Os suburbanos já estão fora do páreo. Os tricolores, porém, ainda não. Ostentam posição de regularidade e esperam poder ainda conquistar o título.

A batalha de hoje entre ambos, embora sem se revestir a mesma situação passada, não perdeu o seu valor, entretanto.

A diferença é apenas a de que o Bangu não disputa para si a conquista do cetro como o fizera em 1951. Mas o Fluminense lutará pelas mesmas conquistas. E fará uma partida decisiva.

Mais decisiva que aquela do fecho do certame anterior. Por ocasião do certame em apreço o tricolor podia perder. Se perdesse, como perdeu de fato, disputaria como disputou aliás, uma série «melhor de três». Mas, agora, as coisas são diferentes. Situam-se num terreno mais fôfo para a equipe das Laranjeiras. Hoje, resta-lhe apenas, uma única alternativa: vencer. Se não o fizer, ver-se-á alijado. Pois a essa altura dos acontecimentos não poderá admitir-se uma possibilidade de êxito com tamanha diferença entre êle e o Vasco e considerando-se ainda os compromissos que lhe restam frente a esse mesmo Vasco, Olaria e Flamengo.

A derrota hoje, para o Fluminense ,será, a nosso ver, o seu adeus à conquista do bi-campeonato. Só por um milagre as coisas poderão ser doutra forma.

LUTA TITANICA

Do que se depreende, teremos, logo mais, uma luta titânica, entre Bangu e Fluminense.

Teremos uma batalha que será muito mais ardorosamente disputada que aquela que encerrara o Campeonato passado.

O tricolor, jogando a última cartada, fa-lo-á de molde a levar a melhor. Os suburbanos, que foram alijados em 1951 a golpe de força e que no turno perderam para os campeões, tudo empreenderão pela vitória a fim de vingar esses reveses e ter a satisfação de acabar definitivamente com as pretensões que o clube das Laranjeiras ainda alimenta.

PELEJA ELETRIZANTE

Será, por conseguinte, bem eletrizante a peleja Bangu x Fluminense.

Ambos possuem equipes capazes de exibir bom futebol e poderão, assim premiar o grande público que afluirá as dependências do Municipal, em Maracanã, com um espetáculo de gala.

SITUAÇAO CRITICA PARA O TRICOLOR

Conquanto reconheçamos qualidades no onze do tricolor, temos ser difícil um triunfo seu

Pelo lado técnico e combatividade poderá existir pé de igualdade entre os esquadrões que se irão degladiar.

Todavia, isso não acontece no que se cinge à questão psicológica. A ausência de responsabilidade do Bangu, fardo esse que pesa excessivamente sôbre os ombros do Fluminense tem influência capital sob o aspecto psicológico.

A nosso ver, pois, surgem os banguenses reunindo maiores possibilidades de êxito no grande «match» de hoje à tarde

CONSTITUIÇÃO DAS DUAS EQUIPES

As duas equipes para esta importante, embora não se apresente completas, formarão assim constituidas:

BANGU:

Fernando; Rafeneli e Torbis, Djalma, Pinguela e Zózimo; Moacir Bueno, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

FLUMINENSE:

Castilho; Pindaro e Pinheiro, Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene.

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar

GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

Botafogo x Olaria, bôa batalha em General Severiano

Dispostos os «bariris» a vingar o revés do turno — Compromisso difícil para o alvi-negro — Formação dos quadros

O Botafogo receberá, hoje, à tarde, em General Severiano a visita não muito boa do Olaria, para uma peleja que deverá satisfazer em cheio.

Se o alvi-negro está disposto a reptir a façanha anterior, contra o Bangu, os «bariris» esperam vingar o insucesso do turno.

Vamos, ter, assim, uma grande batalha entre esses dois valentes adversários e na qual corre sério perigo ao grêmio da «Estrêla Solitária».

Os leopoldinenses, agora bem armados, descansados por não terem atuado domingo e cheios de moral pelos 9x1 impostos ao Bonsucesso estão capacitados a ameaçar o Botafogo e conseguir a reabilitação que desejam.

SITUAÇAO DIFICIL

E', como se vê, bem difícil, bem periclitante a situação do «gloriosos» frente ao Olaria, logo mais à tarde, tanto mais pelo fato de os suburbanos se agigantarem sempre em General Severiano.

Muito embora os locais nos pareçam credenciados à vitoria, somos daqueles que acreditam que tudo poderá acontecer nesse «match».

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros deverão formar assim:

BOTAFOGO:

Osvaldo; Gerson e Santos (Floriano); Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Bravo, Geraldo e Braguinha.

OLARIA:

Celso; Osvaldo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

Por 2 x 1, conseguiu o América derrubar o Flamengo

Leônidas, Leone (contra) e Indio, os marcadores — Bôa peléja — Fraca arbitragem de Malcher — Pavão expulso por jôgo violento

América e Flamengo, sob o ponto de vista técnico, não proporcionar ao público que compareceu ao Estádio Municipal, em Maracanã, um espetaculo sobremodo satisfatório. Porém a maneira por que se apresentaram «cavanéo» a vitoria, deu um colorido interessante à pugna, o que nos leva a classifica-la de boa no seu cômputo.

A vitória dos rubros foi justa, conquanto sejamos daqueles que julgam que haveria maior justeza se uma divisão de louros se houvesse registrado ao cabo do tradicional clássico.

O Flamengo, mesmo desordenado em campo no periodo complementar se houve com regularidade numa apreciação geral. E no primeiro tempo, embora já com o «placard» adverso, por dois tentos a zero, após um dêles — o último, ter sido conquistado por Leone, num lance de raro cunho infeliz manteve-se com superioridade na cancha durante largo período. Diminuiu o marcador e se não o igualou foi por ausência de senso prático e falta de chance. Chegou o Flamengo, inclusive, a perder um penalti cobrado por Pavão. E' verdade que houve justiça no desperdicio dessa falta máxima, de vez que ela, a rigor, não existiu. Mas o fato é que o rubro-negro não a aproveitou para decretar o empate ao apagar das luzes do «match».

COMO SURGIRAM OS TENTOS

A contagem foi aberta por Leônidas, de cabeça, ao iniciar-se a luta.

O Flamengo não se conturbou com o tento. Prosseguiu com bravura, ameaçando de perto os rubros que muito fizeram para tolher suas investidas à base de futebol e violência. Mas aos 32 minutos, numa investida rubra, Leone aumenta contra. O Flamengo reacionou e marcou o «goal» de honra dois minutos depois, por intermédio de Indio.

A fase complementar passou em branca nuvem. E o Flamengo decaiu de produção, permitindo que o América, trabalhando para manter o «placard» apenas, conseguisse o seu intento, obtendo uma vitória justa, cujo valor está nessa maneira por que se portou o «team» da Gávea.

OUTROS DETALHES

Foi fraca a arbitragem de Gama Malcher. Pecou na marcação do penalti contra o America e deixou passar um outro de Jadir em Leonidas. Acertou porém, ao expulsar Pavão que, maldosamente, atingira a Osni, quando este defendera, por duas vezes, o penalti que cobrara.

A renda somou Cr$ 231.071,10.

Na preliminar venceu o Flamengo por 4x0, tendo as equipes principais sido as seguintes:

America: Osni — Joel — Osmar — Helio — Osvaldinho — Ivan — Pêpe — Guilherme — Leônidas — Genê — Jorginho.

Flamengo: Garcia — Leone — Pavão — Jadir — Dequinha — Beto — Joel — Hermes — Adãozinho — Indio — Zagalo.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN	DIRAJAIA
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia	Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO	**LUNGACIBA**
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.	Poderoso tônico amargo, ativo o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Vai o São Cristóvão atravessar a baia

Peléja igual entre «cadetes» e cantorrienses, no Estádio «Caio Martins» — As duas equipes

No Estadio «Caio Martins», em Niteroi, jogarão Canto do Rio e São Cristovão.

Trata-se de um «match» fraco e que só interessa para a última colocação da tabela.

Porém, considerando-se o desêjo de reabilitação de que se acham possuidas as duas equipes e, ainda, a igualdade de forças existente entre ambas, a batalha poderá satisfazer, muito embora sem apresentar um padrão tecnico regular. A combatividade, entretanto, dar-lhe-á um aspecto compensador. Aliás, «cadetes» e cantorrienses sempre fazem boas pelejas, não havendo nenhum motivo, pois, que os leve para um lado contrário.

Qualquer resultado será possivel ao término dessa pugna. Não há favoritismo para qualquer dos bandos, não obstante o Canto do Rio ter o «handicap» campo.

AS DUAS EQUIPES:

São as seguintes as duas equipes:

CANTO DO RIO:

Marujo; Vagner e Cosme; Edésio, Valter e Zé de Souza; Binha, Jaime, Flore, Almir e Jairo.

S. CRISTOVAO:

Luiz Borracha; Laerte e Manoelzinho; Indio, Bulau e Nsl; Carlinhos, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Décio.

Locais para troca de cupões

(Conclusão da 5ª página)

de Jornais); SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais); BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, n. [illegible] (Banca de Jornais); OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angelica [illegible] (Banca de Jornais); — Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos); PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA. à rua [illegible] 1868-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO — [illegible] à rua [illegible] 11 [illegible]; PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); [illegible] — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais).

RESOLVIDA PACIFICAMENTE A SITUAÇÃO DE MR. TUDOR THOMAS — A Assembléia delegou poderes à presidência da F.M.F. para solucionar a questão dos juizes britânicos. E Abelard França já conseguiu, pacificamente, resolver tudo, ontem. Fazendo sentir a M. Tudor Thomas o ambiente desfavorável à sua permanência no Brasil, êste, na presença de seus companheiros e do intérprete José Guerrola, manifestou-se de pleno acôrdo, devendo regressar à Inglaterra, a 28 do corrente, em companhia de Sidney Jones e Georges Deakins. As passagens já foram reservadas, ficando, assim, tudo solucionado de maneira satisfatória.

TERRÍVEL PECADO LEVOU A MOCINHA AO SUICÍDIO

ANO 77 RIO N.º 3

GAZETA DE NOTICIAS

DOMINGO, 4 de Janeiro de 1953

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE
TEMPO — Instável ainda sujeito a chuv
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De Sul a Este moderado
Máxima — 30,5
Mínima — 20,0

Deixou o Orfanato Sagrado Coração, onde trabalhava, para matar-se com formicida



O corpo da indiosa Mariele Silva, ainda no local

Ontem, aos últimos minutos da manhã, o Sr. Pedro Azeredo, residente na rua Barão, 372, compareceu ao 26º Distrito, para informar ao comissário ali de serviço, de um suicídio ocorrido na rua Caiubi, 99.

Indo ao endereço indicado, apurou o comissário que a suicida era Mariele Silva, de 15 anos de idade, parda, filha de José Soares da Silva.

Mariele trabalhava como cozinheira do Orfanato Sagrado Coração. Muito jovem, devia não ter problemas sérios a resolver, mas de alguns meses para cá andava sempre tristonha, como se sentisse o coração despedaçado por uma grande dor. Tôda vez que seu genitor ou qualquer outro parente indagava das causas de tanta tristeza, ela respondia com evasivas e nada explicava.

Mas ninguém a levava a sério, pois julgavam tratar-se de um caso sentimental sem menor importância.

— Coisas de menina que se faz moça — diziam.

Ontem, porém, Mariele alegou doença e deixou de ir ao emprego.

Cerca de 10,30 horas, trancada no quarto, ingeriu forte dóse de uma substância tóxica, que se presume tenha sido formicida. Quando descobriram já era tarde, porque ela já tinha morrido.

Com guia do 26º Distrito o corpo da infortunada jovem foi removido para o necrotério do I. M. L.

Embora não fizesse registrar oficialmente, as autoridades policiais do 26º Distrito, foram informadas de que Mariele tinha sido infelicitada por um cidadão muito influente em Jacarepaguá, o qual não podia reparar a falta.

Consciente do terrível pecado em que incorrera, envergonhada, sem coragem para contar aos pais a infelicidade, preferiu buscar na morte a tranquilidade perdida.

Da mais alta significação a homenagem das Fôrças Armadas à Getúlio

(Conclusão da página 4)

interno, que todos havemos de combater e repelir.

Com essa firme consciência democrática, inspirada no amor ao povo e no sentimento da nacionalidade, devemos estar vigilantes contra os que se tornam instrumentos dos ódios de classe visando interromper o ritmo de trabalho e de construção em que estamos empenhados.

Não estão servindo ao Brasil, nem se inspiram nos seus interesses, os que perturbam a tranquilidade social, fomentam a indisciplina, procuram ludibriar a opinião pública com os subterfúgios e sofismas de propaganda subversiva, a fim de levantar brasileiros contra brasileiros.

Esforça-nos-emos por manter a tranquilidade interna e, particularmente, a paz social. Devemos unir esforços e vontades para a concretização de um programa de soerguimento econômico que permita elevar o nível de vida de nossas populações e remover as causas de inquietação.

Cumpre também que estejamos preparados para enfrentar ameaças e desafios, sejam de hostilidades descobertas, ou de atividades embuçadas.

O Brasil foi sempre adverso à idéia da conquista armada e sua organização militar obedece a propósitos defensivos. Mas a preparação para a defesa comum é um imperativo da própria sobrevivência do hemisfério.

Nunca se afastou o meu Govêrno de uma política firme e constante de boa panamericana, na convicção de que a segurança continental do Brasil não se pode dissociar da segurança e prosperidade dos povos vizinhos.

Somos na América, uma família de nações que alimenta esperanças de fazer do Novo Mundo um verdadeiro mundo novo. Somos um conjunto de povos unidos pelos mesmos princípios e aspirações. Nenhum de nós poderá viver segregado, nem se defender isoladamente. Qualquer que sejam os seus recursos econômicos, a sua extensão territorial ou a sua potencialidade militar, nenhuma nação americana conseguirá hoje defender-se sem o auxílio e a cooperação decidida das outras. Formamos um todo indissolúvel e é perigosa ilusão pensarmos que alguma de nós poderá lucrar ou resistir, se nos dividirmos.

As lutas dos nossos dias são embate de continentes. Apesar de reinar na América um clima de paz, de harmonia de respeito mútuo, é preciso que estejamos em condições de salvaguardá-los dos inimigos externos e também dos inimigos internos, para que possamos sobreviver e progredir.

Sejamos, pois fiéis aos nossos compromissos de solidariedade interamericana, dentro das nossas possibilidades: — pois só através da compreensão e da ajuda recíproca lograremos satisfazer as necessidades comuns, promover a felicidade de todos e enfrentar os perigos que estão rondando as nossas portas.

Antes de mais nada, cumpre-nos preservar, dentro das nossas fronteiras a ordem e a disciplina, congregando todos os nossos esforços para a defesa das instituições — cuja vitalidade é a maior garantia da manutenção da integridade da Pátria.

E' desejo do meu Govêrno ver programada e realizada pelas Fôrças Armadas uma defesa eficiente e integral, não só do nosso território, mas também da nossa organização constitucional e política, das nossas tradições democráticas e dos nossos ideais cristãos de solidariedade humana e de dedicação ao bem comum. A nação confia em vós como o penhor seguro da defesa da legalidade e da manutenção da ordem constitucional.

O plano de reequipamento nacional, em que me estamos empenhando tão vivamente e fortalecimento da nossa economia a defesa da nossa moeda e a reestruturação das nossas finanças também fazem parte dêsse programa, considerado no seu aspecto civil.

Na verdade, não há mais hoje distinção categórica entre civis e militares nem entre problemas militares e civis, pois a guerra moderna é um sacrifício do povo inteiro e não de uma classe; e a sua preparação mesmo do ponto de vista defensivo em que sempre se colocou o Brasil, não é apenas um problema de aptidões físicas, ou de técnica militar, mas, sobretudo, uma questão de consciência política, de preparação psicológica da opinião pública e de organização adequada de todas as camadas populares.

Entre os órgãos vitais da nacionalidade, as Fôrças Armadas desempenham papel decisivo, e nos deram sempre um exemplo constante de ordem, disciplina e coesão. Não foram poucas as vezes em que pusestes os vossos corações e os vossos braços a serviço da Nação, respondendo com as próprias vidas aos apelos da Pátria.

Hoje, como ontem, deposito em vós a minha confiança para a defesa da liberdade, da igualdade e da justiça social, supremas conquistas da civilização cristã.

Senhores oficiais.

A minha presença entre vós não é apenas o sinal da vossa hospitalidade. E' um pronunciamento coletivo de compreensão e solidariedade ao Chefe do Govêrno, que recebo como um estímulo reconfortante para o cumprimento do meu dever. De mim, como de vós, a Pátria exige trabalho, disciplina e sacrifício pelo bem-estar e a segurança do povo.

Procurei sempre incentivar a preparação técnica e profissional dos militares, para que pudéssemos contar convosco, não apenas no terreno da defesa e segurança nacionais, mas também para encargos administrativos de alta responsabilidade, como sejam a direção do sistema de comunicações da exploração de materiais estratégicos, da produção de material bélico e do aparelhamento de nossas indústrias de base.

Confiei a militares o exercício dessas funções, na certeza de que a verdadeira missão das Fôrças Armadas não consiste apenas em combater e manejar os instrumentos de guerra, mas também organizar, orientar e dirigir, lado a lado com as fôrças civis os órgãos básicos de defesa do país.

As condições da vida moderna exigem dos militares um grau de aperfeiçoamento que ultrapassa a especialização técnica e recomendam a sua integração na órbita civil e nos problemas da administração geral — do mesmo modo que se realizam — maior contacto das autoridades civis com os problemas militares e com a própria técnica da organização militar.

Foi o desejo de proporcionar à direção das nossas Fôrças Armadas um corpo de homens afeitos ao trato e ao conhecimento dos complexos problemas do Estado, que inspirou a criação da Escola Superior de Guerra, incumbida da formação de verdadeiros técnicos de idéias gerais.

Da harmonia dos nossos esforços, da unidade de ação entre o Govêrno e as Fôrças Armadas — dependem os destinos da nossa terra.

Faço votos para que o ano que se inicia represente mais um passo decisivo na política de manter a paz interna e o progresso nacional.

Ergo a minha taça em homenagem às Fôrças Armadas, certo de que estarão elas no futuro como no passado, unidas ao povo e a serviço do povo, compreendendo-lhe os anseios, velando pela unidade nacional assegurando o livre exercício da nossa soberania e colaborando na obra perene do engrandecimento da Pátria.

Vibrante a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos

Presentes o Dr. Roque Vicente Ferrer representando o Ministro do Trabalho e outras autoridades — Os discursos pronunciados — Outras notas



Ao alto, o Sr. Ary Campista, ladeado pelo Dr. Roque Vicente Ferrer, o nosso companheiro e seus colegas de diretoria. Em baixo, um aspecto da assistência que compareceu à solenidade

Realizou-se ontem, em sua nova sede à Avenida Presidente Vargas, a posse da diretoria recém-eleita do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e Farmacêuticos do Rio de Janeiro.

Ao importante ato, estiveram presentes altas autoridades, jornalistas, dirigentes sindicais e grande número de trabalhadores daquela entidade de classe. Representando o ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, compareceu o Sr. Roque Vicente Ferrer, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Foi notada também a presença do Sr. Romulo Perez presidente reeleito do Sindicato dos Radiotelegrafistas do Rio de Janeiro, do jornalista Raymundo Nobre de Almeida, representante da GAZETA DE NOTICIAS e da Rádio Mauá, além de muitas outras autoridades.

Abrindo a sessão, o Sr. José Ferreira Campelo, convidou as personalidades acima mencionadas, para tomarem lugar à mesa, após do que pronunciou belo discurso enaltecendo o mérito de seus sucessores e traçando com muita oportunidade do líder Ary Campista, seu substituto na presidência daquela entidade classista. Foi dada posse então, à nova diretoria pelo Dr. Roque Vicente Ferrer, representante do Ministério do Trabalho.

Em sequência aquela pomposa solenidade, o Sr. Ary Campista expôs com rara fidelidade o momento sindical brasileiro, enaltecendo em magnífica locução o espírito trabalhista do Presidente Getúlio Vargas, em favor do operariado nacional. Ao terminar sua brilhante exposição, traçou os rumos do novo programa a que está à frente como presidente daquela entidade, concitando todos aqueles que a ela pertencem, a se unirem a fim de elevar o progresso, como único objetivo de sua administração. Longamente aplaudido foi o seu discurso tão cheio de dinamismo e da cultura que lhe são peculiares.

Ainda saudando a nova diretoria, teve uso da palavra o Sr. Roque Ferrer, que desejou aos seus componentes uma boa visão, para que pudessem com energia elevar a sua classe frente ao verdadeiro trabalhismo no Brasil.

Seguiu-se àquela solenidade uma mesa variada, oferecida aos presentes, quando o jornalista Raymundo Nobre de Almeida ergueu um brinde de honra aos 30 mil trabalhadores daquela grande categoria profissional, na pessoa do presidente recém-empossado e ao Presidente Getúlio Vargas, reconhecido em todo o mundo como o estadista que sempre teve suas vistas voltadas para o interêsse das classe laboristas de sua pátria.

A cerimônia foi levada ao ar pela Emissora do Trabalhador, PRH-8, Rádio Mauá do Rio de Janeiro ontem às 21 horas, quando os obreiros de todo o território nacional, tiveram oportunidade de sentir através daquela tão brilhante solenidade, o grau de elevação moral e intelectual, dos elementos que de agora, passarão a dirigir os destinos dos laboristas ligados a tão prestigiada classe.

MENOR ATROPELADO POR BICICLETA

José, de 3 anos de idade, filho de Expedito Toledo Pizza, residente à rua Vaz Toledo, 546, ontem à tarde, em frente à sua residência, foi atropelado por bicicleta, sofrendo fratura do crânio.

A pequena vítima foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro.

Uma carioca no reino dos Kalapalos

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

Digo sinceramente que não me impressionei com a admoestação de Ayres da Cunha. Nem me intimidaria com ameaça de qualquer homem, pois meu pai ensinou-me a defender-me contra tôdas as arremetidas de inimigos visíveis e invisíveis. Lembro-me bem que, no tempo em que eu era noiva, certa noite o Arildo, meu noivo, cismou de esbofetear-me. Arildo, já disse no decorrer desta despretenciosa narrativa, foi uma fatalidade em minha vida. Namorei-o em minha inexperiência de garota recém-saída do Sacré Coeur, julgando-o pelos bonitos ternos que vestia.

Não me faltaram bons conselhos. Cláudia Rodrigues mesmo, essa brilhante colega e dedicada amiga, muitas vêzes me aconselhou:

— Carmen, homem criado neste meio corrupto do Rio não serve para marido. Tem muitos vícios e geralmente está mal acostumado. Homem deve ser assim como o Renato Travassos: velho, morijerado e cujo amor é quase sempre platônico — sem impulsos e sem violência.

Por isso, Arildo deu-se mal comigo. Achava bonito falar grosso, dizer palavrões e, certo dia, tentou levantar o braço para me bater, no portão.

Para conhecimento de suas possíveis amiguinhas de hoje, trago a público esta revelação: quem apanhou foi êle, Arildo Lemos de Pina, bancário, filho mimado de banqueiro, voltou p'ra casa para mudar a camisa, porque reduzi-a a trapos e enchi-lhe a cara de bofetões.

Aí está, portanto, a razão por que não senti a menor emoção quando Ayres da Cunha, o sertanista, entrou em minha barraca bufando. E pensei:

— Hoje Diacuí vai sentir pena de seu bonitão e conhecer o quanto vale uma carioca de cabelinho nas ventas...

Felizmente, parece que o anjo-da-guarda do rapaz aconselhou-o a tempo.

DENTRO DA NOITE

Quando tudo pareceu adormecido, recolhi-me à minha rêde, disposta a conciliar o sono. Apaguei o lampeão de querosene e, metida num "short" que o Acioly Neto me deu como prêmio de um concurso de "gatos" da "Cigarra", dispus-me ao descanso reparador.

Repentinamente, senti em minha perna, a pressão violenta de uns dedos, como que procurando acordar-me, sem contudo querer que outros o pressentissem. Inicialmente, a mão tocou no meu joelho. Depois, recuou e, aflita, retornou ao bordo da rêde. Vendo que eu não me mexia, o estranho personagem continuou na manobra perigosa e novamente a mão volumosa procurou, insistente, comprimir fortemente o meu joelho.

(Continua)